



# Arte e Linguagem



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Arte e Linguagem

### A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS: UMA EXPERIÊNCIA COM PLANTAS

ALEXANDRA PEREIRA DA SILVA  
FRANCIELLY NEGREIROS DE ARAÚJO  
THAMARA DE MEDEIROS AZEVEDO  
CAROLINE ZABENDZALA LINHEIRA

O Ensino de Ciências (EC) e a Educação Ambiental (EA) nas séries iniciais em escolas no município de Cuité, PB, tem pouca expressividade. Com a expansão do Ensino Superior na região as escolas têm encontrado na Universidade apoio e incentivo à adoção de práticas de ensino renovadoras. Esta relação ainda incipiente tem permitido aos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas experimentar a construção, aplicação e análise de recursos e estratégias didáticas. No caso das séries iniciais a incorporação de vieses lúdicos e criativos tornam-se necessários. Este trabalho pretende descrever e analisar uma proposta de ensino de botânica que compreende a visita ao Horto Florestal do Olho D'água da Bica para o estudo de plantas que compõem a paisagem local. A sequência didática envolve atividades variadas divididas em três momentos. Os resultados preliminares revelam: interesse das crianças pelo passeio enquanto vivência envolvente; conhecimentos prévios (nomenclatura e uso das plantas); interesses pelos estudos em morfologia vegetal. Esta atividade experimental aponta relações fecundas entre EC e EA visando o conhecimento do ambiente natural da região, desenvolvimento de conceitos científicos e noções sobre degradação ambiental.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências, Educação Ambiental, Ensino de Botânica.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Arte e Linguagem

### A EDUCAÇÃO FÍSICA E A INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

*MARIA CRISTIANE DOS SANTOS COSTA*

*LEONARDO ELEUTÉRIO DOS SANTOS*

*GERSON GOMES DA SILVA*

*LUCIENE DO SOCORRO NOGUEIRA DE SOUSA*

*FLAVIA CESARIO FAUSTINO*

O presente trabalho foi desenvolvido com a finalidade de sistematizar um recorte das diversas experiências do Estágio Supervisionado I, do curso de Educação Física na Educação Infantil. Partindo do pressuposto que a interdisciplinaridade é um desafio para as aulas de Educação Física, uma vez que, em seu contexto histórico carrega estigmas de que é um componente isolado e desintegrado dos demais. Vivenciamos no semestre 2012.1, uma ação pedagógica na creche Félix Araújo, onde podemos articular um trabalho coletivo na escola, buscando sempre o diálogo constante com os professores de sala, emergindo questões presentes de grande valor como a dimensão ambiental, e a partir do conteúdo jogo, desenvolvemos atividades para trabalhar a temática meio ambiente. Na interdisciplinaridade das aulas proporcionamos aos alunos uma visão do mesmo objeto sob prismas distintos. Cultivamos a consciência de economizar água e a sua utilidade, através da ludicidade do jogo, utilizamos materiais sustentáveis na construção do brinquedo e adentramos o mundo infantil com histórias infantis reflexivas, mas que utilizava a cultura corporal para experimentá-las. A intenção desse estudo contempla uma experiência significativa visando contribuir efetivamente na ampliação do repertório e da visão holística da Educação Física do conhecimento interdisciplinar no contexto da Educação Infantil.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO FÍSICA, INTERDISCIPLINARIDADE, EDUCAÇÃO INFANTIL.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Arte e Linguagem

### CONSTRUÇÃO DA REPLICA DA PIRÂMIDE ALIMENTAR: CONTRIBUIÇÃO NA AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS

*FABIO LUCAS LOURENÇO RAMOS*

*EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES*

O ensino de Biologia se torna mais proveitoso quando o aluno está em contato com realidade estudada, além disso, quando o mesmo possui autonomia para construir seu conhecimento. A participação no Projeto Nutrição e Saúde contribuiu para uma melhor compreensão sobre os aspectos relacionados a uma alimentação saudável. Elaboramos o subprojeto Alimentação Saudável, para uma vida melhor sob a orientação de alunas bolsistas e da professora supervisora de Biologia inseridas no PIBID/UEPB no contexto da E.E.E.M.I.P Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro. Para a confecção da replica da pirâmide alimentar contamos com apoio de um marceneiro que fez a maquete de madeira, porém os alimentos que formam a mesma foi confecção nossa. Apresentação e explicação da importância de cada componente da pirâmide alimentar para uma alimentação saudável foi realizada na III Mostra Pedagógica realizada na escola. Durante a apresentação optamos por enfatizar os alimentos mais comuns na nossa dieta alimentar e assim promover uma melhor compreensão. A participação em todo processo de construção e desenvolvimento do subprojeto foi de suma importância no nosso processo de aprendizagem, pois desse modo, podemos obter uma maior discussão do tema, bem como uma troca de saberes.

**Palavras-chave:** Contribuições, Aprendizagem, Pirâmide alimentar.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Arte e Linguagem

### LÚDICO NO PIBID: UM RECURSO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO IVO

FRANCISCO LEILSON DA SILVA

Esse trabalho tem como meta principal refletir sobre a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Ensino Médio, destacando as atividades que envolvam uma maior interação entre o professor, o aluno e a aprendizagem, assim, sendo possível utilizar do lúdico nos mais variados segmentos da educação e com os diversos sujeitos da aprendizagem. O referido trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, seguindo o processo orientado por Severino (2002), para trabalhar o conceito de lúdico, Vygostsky (2003) e Huizinga (1980), no referente à aprendizagem, Moreno (1999) e, no uso do lúdico nas atividades em sala de aula, Nunes (2006). Espera-se que o trabalho contribua com a discussão de alguns conceitos importantes para o uso do lúdico no ensino do E/LE, como também um melhor conhecimento para o professor sobre sua utilização em sua vivência na sala de aula. Nesse contexto, além de sua viabilidade e fácil acesso no ensino-aprendizagem, logo, entende-se que essa metodologia proporciona o ensino/aprendizagem de forma mais dinâmica e prazerosa, assim contribuindo para uma prática docente condizente com a demanda requerida pela sociedade e alunos do momento histórico vigente.

**Palavras-chave:** Lúdico, Ensino-Aprendizagem, Espanhol.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Arte e Linguagem

### O PAPEL DO TEATRO COMO ESTRATÉGIA DE UMA NOVA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA APRIMORAR O ENSINO DE QUÍMICA

MILENA TARCIANA FACCI  
FRANKLIN KAIC DUTRA PEREIRA  
JÉSSICA PEQUENO DE FREITAS

Nos últimos anos o ensino de química, vem ganhando espaço nas discussões acadêmicas, visando novas estratégias de ação que tornem o conhecimento mais atrativo aos alunos. Novas práticas pedagógicas são desenvolvidas e aplicadas, aliando-se o lúdico em diferentes etapas do processo de ensino-aprendizagem, e uma delas é a inserção do teatro como ferramenta de ensino. Revisão de conceitos, exercício da imaginação, criatividade, contexto histórico-filosófico, em que se constroem os textos, são capazes de estimular os processos de criatividade nas aulas de química trazendo diferentes métodos de abordar o objeto das ciências através do teatro. Esta proposta desenvolveu-se em turmas de História da Química do curso de licenciatura em Química do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande. As aulas se tornaram mais atrativas, utilizando o recurso do teatro para estimular a curiosidade e o interesse dos alunos na construção dos saberes científicos, reunindo alunos da graduação e bolsistas do PET Química na construção de roteiros de peças, montagem e apresentação das mesmas para o público acadêmico e de escolas da rede pública, visando divulgar os conhecimentos de história da química para a Comunidade Universitária, e também para a inclusão social da população.

**Palavras-chave:** ensino de química, história da química, teatro.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Arte e Linguagem

### O PROFESSOR, AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO E A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES NA LEITURA E NA ESCRITA

CLÁUDIA ALVES DA SILVA  
ANTONIA SUELI DA SILVA GOMES TEMÓTEO

Tem sido prática recorrente, nas academias, discutir sobre falhas no processo ensino-aprendizagem, onde as dificuldades na construção da leitura e da escrita se configuram como as mais preocupantes. Para contribuir com o debate sobre o tema, desenvolveu-se este trabalho que discute as experiências vivenciadas pelos bolsistas do PIBID/PEDAGOGIA/CAP/UERN, junto à turma do 3º ano do Ensino Fundamental, na Escola Estadual João Godeiro, Patu-RN. No intuito de minimizar as dificuldades enfrentadas pelos educandos em relação à leitura e à escrita, impetrou-se um projeto calcado em atividades lúdicas e interdisciplinares, objetivando instigar a criança a aperfeiçoar o uso da linguagem verbal, através do letramento, na condução das habilidades de leitura e de escrita, bem como a conduzi-la na construção de uma aprendizagem significativa, baseada no aprender por e com prazer. Respalda-se em teóricos como SOARES (2001) e AZENHA (1998), a análise permitiu perceber-se os avanços como resultantes não apenas de métodos inovadores, nem tão pouco do uso de recursos de última geração, mas principalmente de docentes capazes de reanalisar suas práticas de ensino da linguagem escrita, as quais se baseiam na condução efetiva do letramento como estratégia eficaz para o processo de construção da aprendizagem da leitura e da escrita.

**Palavras-chave:** Letramento, Leitura e escrita, Aprendizagem significativa..



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Arte e Linguagem

### PESQUISANDO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: CONTRIBUIÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS

*THAÍS FERNANDES DE BRITO*

*TAYNÁ DA SILVA BRITO*

*LARISSA KELLY MENDES DA SILVA*

*EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES*

As dificuldades de aprendizagem dos conteúdos de Biologia no ensino médio é algo que requer atenção. A participação no Projeto Nutrição e Saúde colaborou para uma melhor aprendizagem sobre os aspectos relacionados a uma alimentação saudável. Elaboramos o subprojeto Alimentação Saudável, para uma vida melhor sob a orientação de alunas bolsistas e da professora supervisora de Biologia inseridas no PIBID/UEPB no contexto da E.E.E.M.I.P Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro . A inserção neste trabalho nos deu a oportunidade de conhecer aspectos da pesquisa científica nos estimulando a ter autonomia na aquisição do conhecimento. Desenvolvemos a pesquisa nos seguintes momentos: observação do lanche realizado por alguns alunos na frente da escola; elaboração de um questionário enfatizando aspectos sobre o que os adolescentes ingerem e quantas vezes se alimentam por dia; aplicação de 200 questionários dentro da escola; sistematização e análise dos dados a partir de gráficos; e divulgação na III Mostra Pedagógica realizada na escola. A análise dos resultados contribuiu satisfatoriamente para uma melhor compreensão sobre o que significa uma alimentação saudável e sua influência no bem estar das pessoas. Vivenciar o assunto de Biologia na forma de investigação científica nossa aprendizagem e nos ensina a atuar como cientistas

**Palavras-chave:** Contribuições, Aprendizagem, Pesquisa.





# Experimentação e Materiais



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### A CONFEÇÃO DE EXSICATA COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE BIOLOGIA

*CÍNTIA KELLY DE LIMA FARIAS*

*BRUNO OLIVEIRA DE LIMA*

*MARESA RADASSA VEIGA DE SOUSA*

*FABRICIO ANDRE LIMA CAVALCANTE*

As pesquisas na área em Ensino de Biologia apontam para a importância da utilização de metodologias inovadoras nas escolas, as quais refletem positivamente no processo de ensino/aprendizagem dos alunos. O presente trabalho tem como objetivo apresentar reflexões a cerca de uma atividade prática vivenciada em turmas do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio e Profissional Dr. Elpídio de Almeida, localizada na cidade de Campina Grande do estado da Paraíba. A atividade foi desenvolvida almejando uma contextualização dos conteúdos vistos em sala de aula, a cerca das Gimnospermas visando assim contribuir no desenvolvimento cognitivo dos alunos, foram coletados exemplares pelos mesmos para confecção e conservação das Exsicatas. A análise da atividade mostrou que a aplicação de uma metodologia como esta fomenta no aluno um interesse maior em relação ao conteúdo estudado, estimulando seu lado investigador e levando-o a exploração do desconhecido, dessa forma melhorando seu processo de ensino/aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino de Biologia, Confeção de Exsicata, Estratégias inovadoras.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **A CONSERVAÇÃO DA TEMPERATURA NUMA CAIXA TÉRMICA: ESTUDO DE CASO REALIZADO NO SENAI - STENIO LOPES.**

*FRANCISCO CID CONDE NETO  
FAYRUSSE CORREIA DE MEDEIROS  
MARCELINO MACIEL*

A refrigeração vem sendo conhecida ao longo dos anos como um meio para alongar a vida útil dos alimentos e proporcionar conforto a todos os usuários ligados ao processo. À medida que vão surgindo novas necessidades, o homem busca por inovações e facilidades para tornar cada vez mais prático o processo de refrigeração. As caixas térmicas são respostas de um avanço na conservação de produtos, uma vez que, devido ao material utilizado em sua construção (poliestireno expandido, polietileno com isolamento de poliuretano expandido, etc.) elas possuem a capacidade de manter por certo tempo à temperatura desejada em seu interior. No entanto foi observado que as caixas térmicas estão limitadas por não terem a capacidade de refrigerar e sim apenas de manter o produto resfriado ou aquecido. O trabalho trata-se das melhorias em uma caixa térmica na tentativa de aperfeiçoar com o prolongamento através do tempo de produtos resfriados em seu interior. Propõe-se uma relevante melhora na funcionalidade das caixas térmicas de poliestireno expandido, utilizando materiais de baixo custo a fim de atender a todas as camadas sociais.

**Palavras-chave:** Caixa Térmica, Temperatura, Refrigeração.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### A HORTA ESCOLAR COMO UM INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESPERTANDO A CONSCIÊNCIA DOS EDUCANDOS E EDUCADORES DA EEEFM ADEMAR VELOSO DA SILVEIRA

*DAYANA GONÇALVES DOS SANTOS*

*TAFAREL FERNANDES TAVARES DE MELO*

*JOSÉ CARLOS DA SILVA JÚNIOR*

*MARIA DO SOCORRO JERONYMO LIMA OLIVEIRA*

*MONALIZA DA SILVA LEOTÉRIO*

A horta escolar é de grande importância no contexto educativo por se constituir numa ferramenta que pode integrar os alunos uns com os outros nas diferentes atividades educacionais desenvolvidas nesse espaço. O trabalho com a horta objetivou proporcionar um ambiente de aprendizagem ao ar livre onde os alunos possam trabalhar conteúdos diversos nas diferentes disciplinas, por meio de participação ativa. O contato direto com uma horta, assim como as diversas atividades de ensino nelas realizadas, possibilita uma aproximação entre os alunos, professores e o meio ambiente, estimulando ações em Educação Ambiental (EA) que contribuem para o desenvolvimento da cidadania responsável, o que colabora com o projeto em EA que é desenvolvido na escola. O passo a passo da construção inicial e cuidados com a horta teve início com a preparação do local, construção dos canteiros e semente. No dia a dia é feita a rega, o controle das pragas e a adubação sempre que necessária. As atividades desenvolvidas na horta, além de serem educativas também representaram um momento prazeroso para os alunos participantes visto que os grupos que cuidam da horta têm a oportunidade de construir uma relação de amizade.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, conscientização ambiental, horta escolar.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NO ESTUDO DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS

*JULIA GRACIELLE DE SOUZA*

Resumo: Os jogos pedagógicos e os ecológicos vêm sendo uma excelente ferramenta para o desenvolvimento motor, psicológico e raciocínio rápido. Tendo eles a cada dia conquistado seu espaço, sendo um atrativo para passar o tempo e até mesmo como diversão, seja eletrônico, de tabuleiros e dentre outros. Observando a sua familiaridade no cotidiano de crianças, adolescentes e até de adultos, por que não aplicá-los em sala de aula? Foi pensando nessa estratégia que elaboramos um jogo de tabuleiro que visa desafiar os discentes sobre seus conhecimentos em relação às operações fundamentais. O presente ensaio demonstra um pouco sobre o assunto abordado, que tem como proposta aliar educação e dinamismo em ambiente educativo.

**Palavras-chave:** aritmetica, jogos matemáticos, operações fundamentais.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### A INSERÇÃO DO JOGO MATEMÁTICO PERDAS E GANHOS NO ESTUDO DOS NÚMEROS INTEIROS

*IZABELA SILVA DE SOUZA  
LÁZARO LUIS DE LIMA SOUSA  
HÉLIA MARIA DE OLIVEIRA FREITAS  
ABRAÃO DEMERSON DO NASCIMENTO*

Os jogos matemáticos são recursos pedagógicos eficazes na construção do conhecimento, e também como uma das alternativas motivacionais aos estudantes no processo ensino-aprendizagem, além de desenvolver a autoconfiança, a organização, a concentração, o raciocínio dedutivo e a socialização. Para os professores que precisam inovar suas práticas pedagógicas e desta forma estimular os alunos pela aprendizagem em matemática e, mais especificamente, na fase introdutória dos números inteiros, este trabalho propõe a inserção do jogo matemático Perdas e Ganhos, objetivando o uso dos números inteiros positivos e negativos nas operações de soma e subtração. Do uso de materiais de baixo custo, o jogo é confeccionado e aplicado nas aulas de matemática para alunos da Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Grossos - RN. O nível de entendimento, bem como o resultado efetivo da atividade proposta é medido na realização de questionamentos e problemas diferenciados ligados ao conteúdo. Assim, com este trabalho, pretende-se fugir das estratégias convencionais de ensino, introduzindo o jogo matemático proposto e a sua maneira de execução, visando proporcionar maior aceitação por parte dos educandos, tornar a aula mais dinâmica, participativa e atrativa no estudo dos números inteiros e, de maneira eficiente, suprir as dificuldades apresentadas no estudo do conteúdo ministrado e aumentar a fixação do mesmo.

[1] SILVA, A. F.; KODAMA, H. M. Y., Jogos no ensino de matemática. II Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática, UFBa, 2004.

**Palavras-chave:** jogos matemáticos, ensino-aprendizagem, recursos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### A MEDIDA DA EVASÃO E DO ÍNDICE DE APROVAÇÃO PELA INSERÇÃO DO PIBID NA ESCOLA MUNICIPAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM GROSSOS - RN

*WILMA REGINA ALVES SOUZA  
LÁZARO LUIS DE LIMA SOUSA  
HELENILDA NOBRE DE FREITAS  
MARIA LUCELIA DA SILVA*

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID foi inserido na Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus na Cidade de Grossos - RN no início do ano de 2011 com o objetivo de dar suporte para uma transformação de metodologia e no processo ensino-aprendizagem em matemática e, desta maneira, favorecer a melhoria do ensino nas escolas públicas e com isto amenizar ou solucionar diversos problemas, tais como, a evasão e o índice de aprovação. Este trabalho analisa dados referentes ao ano anterior, 2010, e num comparativo com o ano de implantação do PIBID, 2011, tenta medir o impacto da atuação dos bolsistas deste projeto. Apesar do PIBID não ser a única mudança na escola neste determinado período, o mesmo torna-se agente ativo na modificação da qualidade de ensino. Um levantamento de dados concretos é realizado junto à equipe pedagógica da escola. Para uma maior completeza, adicionalmente é realizada uma pesquisa de opinião direta da escola e do público alvo do projeto, os alunos. Desta pesquisa será possível concluir se, as mudanças nas práticas propostas, promovedoras de uma ação pedagógica diferenciada, refletem diretamente no desenvolvimento global da escola e, principalmente do desenvolvimento qualitativo do aluno durante o período letivo trabalhado.

[1] Dados retirados das atas dos anos de 2010 e 2011 da Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus Na Cidade de Grossos - RN;

**Palavras-chave:** PIBID, evasão, índice de aprovação.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### A PARAÍBA DE OLHO NA OBESIDADE

*SILVIA DE KASSIA DE FARIAS BARBOSA*

*LUANA DE ANDRADE SILVA*

*NATHALYA MARILLYA DE ANDRADE SILVA*

*CAMILA TEREZINHA DOS SANTOS PADOAN*

*EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES*

O presente relato de experiência refere-se à atividade de extensão realizada junto as alunas bolsistas e a Professora Supervisora do PIBID/Biologia/UEPB que se destinou à participação na III Mostra Pedagógica “A Paraíba e suas Interfaces: um olhar crítico, cidadão e ético” realizada pela E.E.E.M Inovador e Profissionalizante Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro na cidade de Campina Grande/PB. Nos engajamos no Projeto Nutrição Saúde, coordenado pela professora supervisora e elaboramos um subprojeto, sob a orientação de alunas bolsistas, intitulado Programa de Atenção à Saúde. Neste contexto enfatizamos o subtema Índices de Obesidade na Paraíba. Durante um mês buscamos fontes e materiais didáticos na secretaria municipal de saúde da nossa cidade, como também conversamos com profissionais da área de saúde buscando informações sob o referido tema para apresentar à escola e à comunidade no evento citado. Nossa meta foi alertar a população local sobre os altos índices de obesidade encontrados em nosso estado e informar as maneiras de prevenir este distúrbio. O resultado foi satisfatório e animador, pois ajudamos a comunidade presente com os conhecimentos adquiridos e com informações sobre como evitar a obesidade e como tratá-la, além de aprendermos de forma dinâmica e significativa.

**Palavras-chave:** índice de obesidade, prevenção, saúde.





Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### A PEGADA ECOLÓGICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

*IGOR LEANDRO DAS NEVES*

*FRANCISCA NEILIANE BEZERRA*

*THAINNE CAMPOS NASCIMENTO NUNES*

*MÔNGOLLA KEYLA FREITAS DE ABREU*

A pegada ecológica calcula o uso dos recursos naturais e seus resíduos em comparação com a biocapacidade do planeta de gerar e absorver esses recursos. O trabalho tem como objetivos aplicar o método de quantificação da pegada ecológica na área escolar, como forma de educação ambiental para os alunos. Nesse contexto, a metodologia utilizada do tipo quantitativa e descritiva consistiu na aplicação de um questionário padronizado pela WWF Brasil, com questões abordativas do consumo dos recursos do planeta seguido de uma pequena cartilha com informações e práticas sobre a relação entre o cotidiano e o meio ambiente. A população compreende alunos do ensino fundamental II do período da tarde da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Manoel Carlos de Gouvêa na cidade de Iguatu, Ceará. Os resultados apontaram para um consumo insustentável dos recursos naturais, com uma pegada acima da capacidade do planeta. Isso evidencia que a conscientização ambiental deve iniciar precocemente no ambiente escolar, a fim de estimular os alunos à reavaliar algumas opções do cotidiano com mudanças e ajustes para uma vida mais sustentável, levando para casa essas práticas e informações que favorecem padrões de qualidade de vida conscientes e garantindo uma melhor harmonia com o planeta.

**Palavras-chave:** Pegada Ecológica, Educação Ambiental, Escola.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### A PRÁTICA DOCENTE NO CONTEXTO DE UMA SALA DE AULA INCLUSIVA

*NAYARA VITURINO DOS SANTOS*

*TERESA CRISTINA VASCONCELOS*

Este trabalho constitui um relato de experiência referente ao Estágio Supervisionado em docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Licenciatura em Pedagogia|UEPB) durante o qual foi realizada uma pesquisa participante com o objetivo de analisar situações de ensino e de aprendizagem na perspectiva da inclusão de alunos com deficiência visual na escola regular. O lócus foi uma escola da rede estadual de educação localizada no bairro da Liberdade - Campina Grande - PB. A metodologia utilizada para a coleta de dados contou com entrevistas semiestruturadas e registros (de observação e de participação) em diário de campo. Os sujeitos da pesquisa foram a professora e 5 estudantes com deficiência visual, de uma turma do 4º ano, turno da manhã. A análise dos dados, de cunho qualitativo, nos leva a considerar que a prática docente no contexto da sala de aula, dita inclusiva, ainda não atende às especificidades inerentes aos estudantes com deficiência visual, tais como: realização de experimentos e uso de materiais adequados ao seu processo de aprendizagem. Por fim, tecemos algumas considerações relevantes acerca da experiência individual de iniciação à docência.

**Palavras-chave:** Docência, Aprendizagem, Inclusão.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### A UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS NAS AULAS DE EMBRIOLOGIA: “DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DOS ANFÍBIOS”

*ERIVALDO LAURINDO GOMES*

*ADELITA ALVES DE SOUZA*

*VIRGINIA MARIA CAVALARI HENRIQUE*

O trabalho apresenta os relatos das observações e as experiências vivenciadas no espaço escola, durante as aulas de embriologia no curso de licenciatura em ciências Biológicas, no qual foram confeccionados modelos didáticos. Esta experiência foi aplicada para as escolas públicas nas series do ensino fundamental, no qual se destaca a realidade da prática de ensino e as dificuldades de aprendizagem acerca da disciplina. O uso de modelos didáticos é uma estratégia moderna onde os alunos produzem como forma de aprendizado um modelo de uma estrutura biológica, seja uma célula, um embrião, fases do desenvolvimento embrionário, entre outros, utilizando materiais de baixo custo. Essas atividades levam o aluno a observar, pesquisar, pensar e interagir em grupo. Esses modelos didáticos podem ser utilizados para visualização de estrutura em três dimensões, dependendo do material utilizado. A aula também pode ser complementada com a utilização das biografias pesquisadas para discussão sobre o que o modelo está representando, como a estrutura funciona e em qual contexto ela se insere. O professor de Biologia ao construir antecipadamente os modelos pode perceber as dificuldades que seus alunos terão durante a aula a ser aplicada nas escolas públicas.

**Palavras-chave:** modelos didáticos, desenvolvimento embrionário, anfíbios.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO**

*MARIA GIRLANIA TAVARES TORRES*

*ANTONIA SUELI DA SILVA GOMES TEMÓTEO*

A constatação das dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita em sala de aula causa grande preocupação aos professores, levando-os a questionar sobre que métodos utilizar no processo de ensino, a fim de solucionar os problemas vivenciados pelos alunos. Emerge, então, a ludicidade como proposta inovadora na organização do processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho consiste num relato analítico da experiência vivenciada na Escola Estadual João Godeiro, Patu/RN, parceira do Curso de Pedagogia/CAP/UERN e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, onde se desenvolve uma experiência de ensino, baseada na aplicação de atividades lúdicas na sala de aula do 3º Ano, do ensino fundamental, cujo objetivo é motivar os educandos com dificuldades de aprendizagem na aquisição da leitura e da escrita. Constatado o problema, elaborou-se atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, para despertar o interesse dos alunos pela leitura e escrita. Os primeiros resultados dão conta de uma mudança de comportamento dos educandos, que revela o interesse provocado pela inovação metodológica implantada na sala de aula, a partir do uso dos recursos lúdicos. Compreende-se, assim, que a ludicidade pode constituir importante eixo pedagógico para a construção da leitura e da escrita, de forma eficiente e prazerosa.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem, Leitura e escrita, Ludicidade.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **ABORDAGEM EXPERIMENTAL EM SALA DE AULA: VIVENCIANDO A FÍSICA COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO.**

*MARIA BETANIA GUEDES CÂNDIDO*

*ADRIANO OLIVEIRA CLEMENTINO*

*VIVIANE ALVES DOS SANTOS*

*RENATO ALVES OLIVEIRA*

Partindo do princípio que uma aprendizagem se fundamenta na concepção de que o aluno aprende e constrói novos conhecimentos através de experiências significativas e prazerosas, foi proposto aos alunos dos primeiros (1º Ano) do Ensino Médio da E.E.E.M. Dr Hortênsio de Sousa Ribeiro-PREMEN, desenvolverem atividades experimentais utilizando materiais de baixo custo para a confecção dos aparatos. O tema norteador foi a Mecânica, parte da Física que estuda o movimento dos corpos. A escolha dessa atividade se deve ao fato de que a abordagem da Física no ensino médio ocorre geralmente por meio de aulas teóricas com enfoque matemático, sem que haja uma discussão com a Física envolvida no cotidiano, fazendo com que a maioria dos alunos considere o conteúdo difícil e complicado.

**Palavras-chave:** Física, Mecânica, Atividades experimentais.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: O MELHOR REMÉDIO

*JOYCE AGRA ALVES*

*LUANA DE ANDRADE SILVA*

*NATHALYA MARILLYA DE ANDRADE SILVA*

*EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES*

O presente relato de experiência refere-se à atividade realizada junto as alunas bolsistas e a Professora Supervisora do PIBID/Biologia/UEPB que se destinou à participação na III Mostra Pedagógica “A Paraíba e suas Interfaces: um olhar crítico, cidadão e ético” realizada pela E.E.E.M Inovador e Profissionalizante Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro na cidade de Campina Grande/PB. Nos engajamos no Projeto Nutrição Saúde, coordenado pela professora supervisora e elaboramos um subprojeto denominado “Programa de Atenção à Saúde” sob orientação de alunas bolsistas. Desenvolvemos o subtema “Alimentação Saudável” a partir da realização de uma pesquisa em livros e com profissionais da área, a fim de buscar material didático e informações referentes ao tema citado para apresentar os resultados na escola para a comunidade com o objetivo de conscientizar sobre os riscos da má alimentação à saúde e orientar como consumir uma alimentação saudável. O resultado foi satisfatório e animador, pois pudemos ajudar a comunidade com os conhecimentos adquiridos e com informações sobre como evitar as doenças a partir de uma alimentação balanceada e saudável.

**Palavras-chave:** alimentação saudável, pesquisa, conscientização.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### APLICAÇÃO DO JOGO MATEMÁTICO “PERMUTAÇÃO USANDO CORES”

*HÉLIA MARIA DE OLIVEIRA FREITAS*

*LÁZARO LUIS DE LIMA SOUSA*

*WILMA REGINA ALVES SOUZA*

Na tentativa de criar atividades didáticas diversificadas para incentivar a revisão do estudo dos números naturais, este trabalho apresenta uma metodologia diferenciada no estudo das possibilidades de ordenamento dos números 1, 2 e 3 e das propriedades fundamentais de fechamento, elemento simétrico e neutro, domínio e imagem de funções envolvendo cores para alunos do 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus, Grossos - RN. Com o uso de materiais de baixo custo e de uma participação ativa por parte dos educandos, as atividades são desenvolvidas no preenchimento de um quadro com as possibilidades de ordenamento de três números e das operações sobre os mesmos. Por rearranjos diretos sabe-se que existem seis possibilidades de ordenamento de três números e, assim, faz-se com que cada resultado deste seja correspondido a uma determinada cor. Um quadro resposta em forma de tabela é entregue para os alunos com as operações que devem ser realizadas para a sequência natural (1 2 3). Para cada ordenamento resultante da aplicação da operação sugerida pela tabela, uma cor deverá ser colada na célula do quadro resposta. No intuito de apresentar novas propostas de metodologias e atividades efetivas, este trabalho objetiva o melhoramento no entendimento do assunto proposto e, desta forma facilitar a compreensão lógica.

**Palavras-chave:** permutação, jogos matemáticos, números naturais.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **APRENDER MATEMÁTICA BRINCANDO E COM PRAZER**

*VANESSA FERNANDES LOPES*

O presente texto apresenta alguns aspectos, de certo modo parciais, do projeto de pesquisa em desenvolvimento PIBID (programa institucional de bolsas de iniciação a docência) no polo da UFRSA em Caraúbas. O objetivo principal nesta pesquisa consiste em discutir o papel do jogo, no ensino da matemática, pois a mesma é uma das matérias escolares que se têm mais tabus nos dias de hoje, que é uma disciplina muito temida, motivo de pânico entre alunos. A mesma se distingue de outras disciplinas por alguns aspectos, que talvez a tornem mais difícil. Para que um aluno possa compreender um assunto de matemática é necessário de muita atenção e concentração, além disso, é uma matéria de sequência o que você aprende hoje vai se útil para compreensão de outro conteúdo, o que não é muito fácil. Por esses motivos é preciso aulas interessantes que desafiem a inteligência dos alunos e agucem sua curiosidade. Em sabe que jogos e competições sempre despertaram interesse ao ser humano seja por esporte ou diversão ao prazer, sendo assim podendo utilizar o jogo em sala de aula tornara mais fácil prender a atenção do aluno e fazer com que ele aprenda de forma prazerosa. A fim de testar essas teorias, observamos as turmas do 7º ano "A" e "B" da Escola Municipal Josué de Oliveira em que o professor de matemática utilizou os jogos para ensinar, e podemos observar o resultado dessa experiência de ensino neste artigo.

**Palavras-chave:** Aprender matemática, Jogos, Prazer.





Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### APRENDIZAGEM: ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO DE OXIDO-REDUÇÃO COM ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

*APOLIANA BRAGA FERNANDES*

*JOSÉ CELSON BRAGA FERNANDES*

*HELTON GOMES ALVES*

*FLAVIANA VIEIRA DA COSTA*

A eletroquímica é um dos ramos da química presente no nosso cotidiano e trabalhado em sala de aula pelos professores e alunos, portanto mostra-se um assunto de difícil compreensão pelo alunado. O seguinte trabalho teve como objetivo a realização de experimento abordando o assunto de reações de oxido-redução como trabalhar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na compreensão do conteúdo adotou-se como base de análise os alunos do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual Monsenhor Jose da Silva Coutinho na cidade de Esperança - PB. Para este experimento se utilizou materiais de fácil acesso como pregos, espátula, água e tubos de ensaios os quais pode ser encontrado com facilidade, com exceção do sulfato de cobre, foi preparada as soluções em que colocaram os pregos e fez as devidas observações. Logo após os experimentos verificou-se que os alunos se sentiram mais motivados pelo conteúdo ministrado em sala de aula, verificou-se também que facilitou o entendimento do aluno sobre o assunto, fazendo questionamento sobre o experimento, portanto isso ajuda o aluno a reconhecer os valores da ciência trazendo para si o conhecimento e facilitando o ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** oxido-redução, experimentos, aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### CIÊNCIAS E MATEMÁTICA, AUXILIANDO A CUIDAR DA ALIMENTAÇÃO E SAÚDE.

*NAIBE CRISTINA DE FIGUEIREDO*

*TANIA MARIA DE FIGUEIREDO*

*ANTONIA PEREIRA DE CASTRO*

*VIRGINIA MARIA CAVALARI HENRIQUE*

Muitos problemas de saúde estão aparecendo em vários países do mundo e tornando-se tema de importantes estudos científicos. Entre eles, está a obesidade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é um problema de saúde pública. Para fazer o diagnóstico dessa doença, são usados vários instrumentos e analisados alguns dados, e um deles é o IMC (Índice de Massa Corporal), que é muito utilizado para determinar a faixa de peso considerada ideal para a altura e idade de uma pessoa e classificá-la como sendo de baixo peso, normal, com sobrepeso ou obesa. A obesidade infantil se torna preocupante, posto que crianças e adolescentes obesos possuem maior risco de se tornarem adultos obesos. A escola deve promover experiências que possam repercutir satisfatoriamente em direção a um melhor estado de saúde e elevar os educandos a assumirem atitudes positivas em relação à alimentação saudável. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o IMC dos alunos da Escola Estadual Antônio do Souza Machado em Mossoró-RN para propor medidas educativas para a alimentação saudável. A amostra foi composta por alunos do sexto, sétimo e oitavo ano do Ensino Fundamental. Foram avaliados 63 escolares. A média de peso foi de 42,97kg para alunos do sexo feminino e 45,36kg para masculino. O intervalo de classe de peso para as meninas foi de 21,95 % entre 25 e 35 kg, 46% entre 35 e 45 kg e 31,7% entre 45 e 72 kg. A prevalência de sobrepeso, muito abaixo do peso, abaixo do peso e normal foram respectivamente: 4,7%; 31,7% e 25,39%; 38,09%. Não foi encontrada diferença entre o IMC dos alunos do sexo feminino e do masculino sendo de 18,46 e 18,62 respectivamente. Os estudos realizados com escolares no Brasil apresentam uma grande variabilidade de resultados.

**Palavras-chave:** Obesidade, Índice de Massa Corporal, Alimentação saudável.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **CLIMATIZADOR COM SISTEMA DE REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA: ESTUDO DE CASO REALIZADO NO SENAI - STENIO LOPES.**

*FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA JÚNIOR*

*FAYRUSSE CORREIA DE MEDEIROS*

*SÉRGIO DE ASSIS SOUSA*

A refrigeração é o processo de retirada de calor de um ambiente ou de objetos. Atualmente tem uma ampla produção de ar condicionado e são basicamente de dois tipos, os ACJ (ar condicionado de janela) e os Splits, que são condicionadores mais modernos e eficazes no processo de climatização. Os condicionadores do tipo Split são eficientes para refrigerar um ambiente, porém seu custo ainda é um pouco caro para adquiri-lo. Estes equipamentos são utilizados em residências, hospitais, restaurantes, escolas, dentre outros. Este estudo apresenta como objetivo central, captar a água proveniente dos drenos do ar condicionado tipo splits, e armazená-la em um reservatório para atendimento de outras atividades voltadas para a climatização. Nas áreas urbanas, a água para ser reutilizada é preciso ter uma qualidade elevada, o que encarece o tratamento, e pode levar a custos que não compensam o benefício gerado pelo reuso. Por isso, pode-se usar a água para fins não potáveis, pois envolve menores riscos. Ao reutilizar a água proveniente dos drenos de ar condicionado com o objetivo de resfriar outro ambiente não há necessidade de outro aparelho de ar condicionado, reduzindo os custos elétricos.

**Palavras-chave:** Reaproveitamento de Água, Climatização, Condicionadores.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### CRIANDO E MONTANDO COMPOSTOS ORGÂNICOS

*MÔNGOLLA KEYLA FREITAS DE ABREU  
BRUNO RAFAEL PEREIRA ALMEIDA  
ANTONIA RAQUEL MARIANO DE ABREU*

O Ensino de Química é composto de teoria e prática, teoria esta que é transmitida muitas vezes pelo método tradicional de ensino, aula expositiva sem a participação ativa dos alunos, porém esta metodologia vem há muito tempo sendo um ponto crítico no processo de ensino-aprendizagem em todas as disciplinas em qualquer nível de ensino. Não sendo diferente no Ensino de Química do ensino médio, etapa que é crucial na aprendizagem da química orgânica. Este projeto consiste na criação de modelos estruturais de compostos orgânicos com material de baixo custo e de fácil acesso em escolas públicas do município de Iguatu-Ceará. Os alunos poderão ao longo das aulas montar seus compostos orgânicos conforme a teoria anteriormente explanada pelo professor em sala de aula, porém a prática consistirá numa forma de atividade mais dinâmica e didática, tornando a aprendizagem mais significativa para estes alunos, reduzindo assim a limitação existente nas práticas de química do ensino médio, em especial na área da química orgânica.

**Palavras-chave:** ensino de química, ligações químicas, aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### DIDÁTICA DA CIÊNCIA ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA

*ANÁLIA DOS SANTOS MARTINS PEREIRA  
IRISCLEIDE DA SILVA NASCIMENTO AMORIM  
LUANA LUCELINA DA SILVA  
STEFANY DE OLIVEIRA SILVA*

O Presente trabalho refere-se ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação á Docência - PIBID - Práxis do Saber na Sala de Aula, com a temática Didática das Ciências Articulando teoria e prática, objetivando articular dois aspectos, teoria e prática, que auxiliam na construção de instrumentos Didático-Pedagógico. Neste trabalho vinte e quatro bolsista do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF - Campus Serra da Capivara, localizado no município de São Raimundo Nonato – PI e três supervisoras. O subprojeto visava proporcionar aos acadêmicos envolvidos, experiência de docência em Ciências no Ensino Fundamental, anos iniciais (1º ano ao 4º ano), em que o corpo discente necessita adquirir conteúdos novos, que serão ministrados pela primeira vez, seguindo a cada ano com um nível mais elevado de aprofundamento, e que requerem a abordagem dos assuntos estabelecendo metodologias que funcionem como facilitadores para a assimilação, adotando estratégias e maneiras de direcioná-los à realidade do aluno. Este subprojeto: didática das ciências articulando teoria e prática, levava as escolas da rede pública de ensino, aulas contextualizada de uma forma leve e elaborada para cada turma em que atuava, sendo três escolas que estavam envolvidas no subprojeto, Edson Dias de Negreiros, Unidade Escolar Epitácio Alves Pamplona, Madre Lúcia de Castro, os bolsistas realizavam as aulas quinzenalmente, e todas as aulas eram trabalhadas de forma lúdica com a ornamentação e construção de materiais de baixo custo, a fim de proporcionar uma melhor assimilação dos conteúdos trabalhados buscando metodologias que funcionam como facilitador da assimilação, que tem como finalidade melhorar a forma de educar.

**Palavras-chave:** Materiais recicláveis, Assimilação, Educação.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **ENSINO DE GEOMETRIA, ATRAVÉS DE MATERIAIS MANIPULAVÉIS.**

*LEONARDO SILVA SANTOS*

*ALEXANDRO ALVES VIEIRA*

*JOSÉ FILHO FILHO DO NASCIMENTO*

*FAGNER DA SILVA LIMA*

Este trabalho é resultado da execução de atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID de Matemática da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cuité-PB, na Escola Estadual de Ensino Médio Prof. Lordão, Picuí/PB. A partir do reconhecimento das dificuldades apresentadas pelos alunos na visualização de sólidos geométricos e a desmotivação que muitos estudantes apresentam nas aulas de Geometria Espacial, buscou-se meios para facilitar a aprendizagem das propriedades geométricas dos sólidos e para tornar o ensino mais atrativo e motivador possível. Neste contexto, foram realizadas oficinas onde os alunos aprenderam a construir os sólidos platônicos a partir de material concreto. A visualização da imagem concreta dos sólidos possibilitou aos alunos o reconhecimento dos elementos dos poliedros (faces, vértices e arestas), a compreensão das propriedades e a classificação dos mesmos. Como consequência desta conduta metodológica, verificou-se o desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas e a adequação dos resultados obtidos e dos processos utilizados.

**Palavras-chave:** GEOMETRIA, VISUALIZAÇÃO ESPACIAL, MATERIAL CONCRETO.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### ENSINO DE TRIGONOMETRIA A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DA CIRCULO TRIGONOMÉTRICO

*JALDIR DE OLIVEIRA COSTA*

*JOSEVANDRO BARROS NASCIMENTO*

*ALEXANDRO ALVES VIEIRA*

As dificuldades encontradas por alunos e professores no processo ensino-aprendizagem de matemática são muitas e conhecidas. Neste sentido, atendendo às propostas do PIBID de Matemática da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cuité/PB, ao qual somos integrantes bolsistas, licenciando e professora supervisora, elaboramos uma proposta metodológica direcionada ao ensino de trigonometria, que se diferencia da memorização de fórmulas e da reprodução de algoritmos. A atividade descrita foi executada frente a uma turma do segundo ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, Cuité/PB. Para facilitar a visualização e o entendimento das funções trigonométricas foi proposta aos alunos a confecção do ciclo trigonométrico utilizando noções básicas de geometria e o manuseio de instrumentos de desenho geométrico, como régua e compasso. Foi perceptível a aceitação dos alunos, uma vez esta prática pedagógica instigou a curiosidade, a compreensão e o raciocínio lógico, superando a concepção baseada nas repetições e memorizações.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Ciclo trigonométrico, Desenho Geométrico.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS INTERDISCIPLINARES PARA O ENSINO DE QUÍMICA, FÍSICA, MATEMÁTICA E BIOLOGIA.

*ANA APARECIDA FERREIRA DE OLIVEIRA*

*POLYANNA FERREIRA SILVA*

*VIVIANE PINTO DOS SANTOS*

*EDYCLEIA RIBEIRO MOURA*

*MARIA RAIMUNDA SANTOS GARCIA*

O presente projeto apresenta-se como uma proposta de interdisciplinaridade para elaboração das atividades com alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio. Para o desenvolvimento do artigo foi escolhido um tema relacionado a questões ambientais e sociais consideradas assuntos importantes para estudo dos conceitos de Eletroquímica. À medida que vão sendo apresentadas e discutidas questões relacionadas ao meio ambiente, cidadania e a tecnologia, o conteúdo de física – Circuito Elétrico e Efeitos da Corrente Elétrica, matemática com Cálculos, biologia – Ecologia: Humanidade e Ambiente e finalmente a química – Eletroquímica e Experimentos com pilhas caseiras de limão, os alunos poderão observar o fenômeno da transferência de elétrons a serem desenvolvidos. Aplicar a interdisciplinaridade faz com que os alunos sejam questionadores, reflexivos e aprendam que toda teoria tem uma prática e toda prática tem uma teoria envolvidas. Na condução das aulas de laboratório com professores de física, química, matemática e biologia, focadas no estudo da eletroquímica, pôde ser comprovado por parte dos docentes um maior desenvolvimento crítico, significativo e sistemático em prol dos conteúdos a serem ministrados. O entendimento da Eletroquímica através das aulas práticas ou laboratoriais proporciona aos alunos um contato mais direto com os fenômenos da natureza. As práticas têm sido utilizadas para designar atividades nas quais os estudantes interagem com professores de diferentes áreas focadas em um único tema: Eletroquímica utilizando materiais acessíveis e de baixo custo. O objetivo desse projeto é ampliar os horizontes dos alunos, levando-os a conhecer o cotidiano através do conteúdo apresentado em sala de aula, enriquecendo o aprendizado e exercitando o raciocínio. É de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem que experiências cotidianas possam ser trabalhadas em sala de aula, dando sentido e aplicabilidade aos conteúdos, proporcionando aos alunos uma educação de qualidade que os motivem na busca de novos conhecimentos.

**Palavras-chave:** Educação, Interdisciplinaridade, Eletroquímica.





Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA BÁSICA

*LUIS FERNANDO ALVES SANTOS  
ANDRESSA HILDYANE ABREU MATOS  
ANGELA MERÍCIA MEDINA COIMBRA*

O presente trabalho apresenta-se como fruto de uma atividade dos bolsistas do PIBID (UFMA) Bacabal com os alunos do 1º ano do Ensino Médio do “CE” Estado do Ceará da cidade de Bacabal. Com o propósito de melhorar qualitativamente a compreensão e a aprendizagem dos alunos com relação à Matemática Básica, onde estes apresentavam um grande déficit de conhecimento em efetuar operações fundamentais e fracionárias, números inteiros e decimais. Foi trabalhado aproximadamente quinze dias para confecção de materiais didáticos de baixo custo como Ábacos e “Pizzas” para conduzir o aluno a abstrair os conceitos implícitos nos conteúdos de maneira natural, estimulando-o a desenvolver o raciocínio lógico e a criatividade ao invés de decorar, adquirir habilidades na resolução de problemas e compromisso com os conteúdos aprendidos. Primordialmente foi feita uma dinâmica com cinco questões ditadas aos alunos, com temas relacionados a responsabilidades, futuro e méritos, e dentro de uma caixa havia um espelho como a resposta para todas as perguntas, ou seja, os responsáveis pelos seus atos são exclusivamente eles. Os resultados foram extremamente gratificantes, pois a participação integral nas aulas e as competições realizadas pelos bolsistas foram bem sucedidas pelos alunos, mostrando que realmente assimilaram os conteúdos abordados.

**Palavras-chave:** Ensino, Materiais Didáticos, Matemática Básica.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### ETENOMATEMÁTICA

*JOSEVANDRO BARROS NASCIMENTO*

*ALEXANDRO ALVES VIEIRA*

Diversas manifestações matemáticas encontram sua raiz cultural entre o povo que sente o porquê da utilização desse instrumental, povo que necessita desse instrumental para sua plena realização cultural, econômica e social. Neste contexto, a Etnomatemática, um campo da Educação Matemática, busca reconstruir a matemática buscando-a nos elementos culturais, de uma sociedade ou grupo étnico. Este trabalho tem como objetivo discutir uma experiência vivenciada por alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, localizada na cidade de Picuí, onde se desenvolve o Programa de Iniciação à Docência-PIBID UFCG/CES. O registro dessa experiência deu origem a vídeos e aulas teóricas - expositivas no mercado público da própria cidade, tendo como ênfase a abordagem e os conceitos em Etnomatemática. Os alunos foram apresentados a problemas reais e construíram seus conceitos nas práticas sociais do dia-a-dia do mercado, onde identificaram e associaram os conceitos matemáticos estudados em sala de aula a um contexto real e cotidiano, associando o processo de ensino-aprendizagem de matemática a um processo social e cultural.

**Palavras-chave:** Etenomatemática, Educação Matemática, Mercado Público.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### EXPLORANDO A MOTIVAÇÃO PARA ESTUDAR QUÍMICA PREVALECENDO À EXPERIMENTAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

*JÉSSICA PEQUENO DE FREITAS  
FRANKLIN KAIC DUTRA PEREIRA  
MILENA TARCIANA FACCI*

É de conhecimento dos professores de ciências o fato de a experimentação despertar um forte interesse entre alunos de diversos níveis de escolaridade. Assim surge o processo de ensino-aprendizagem, no qual os alunos são motivados a prestarem atenção nas aulas já que há uma influência de experimentos. É de responsabilidade do professor, facilitar a construção deste processo, influenciando o aluno no desenvolvimento da motivação da aprendizagem. O método de ensino-aprendizagem se dá com a utilização de recursos didático-pedagógicos no qual se faz necessário o preenchimento de lacunas do ensino tradicional, visando que atualmente há uma enorme influência deste método de ensino, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, faz com que os alunos participem do processo de aprendizagem atuando como um ser ativo. O objetivo deste trabalho é averiguar a influência dos recursos didático-pedagógicos experimentais, utilizados pelos professores para motivação dos alunos, visando tirar os alunos da rotina das aulas teóricas monologadas, em que o peso do dinamismo recai quase integralmente sobre o professor, deixando a aula monótona, mostrando como a experimentação é significativa para as estratégias de ensino, tornando as aulas mais atraentes, para que possa proporcionar uma aprendizagem significativa da parte dos educandos.

**Palavras-chave:** Experimentação, Aprendizagem significativa, Influência de recursos didáticos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **EXPRESSO NUMÉRICO: JOGOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

*CARLA CHRISTINA SOARES GUEDES DA SILVA*

*JULIANA FERREIRA VANDERLEI*

O jogo é uma atividade natural no desenvolvimento dos processos psicológicos básicos que media o conhecimento e o imaginado. Grandó (2004) afirma “que o jogo pode ser utilizado como um instrumento facilitador na aprendizagem de estruturas matemáticas, muitas vezes de difícil assimilação. Neste sentido, a expressão facilitar a aprendizagem está associado à necessidade de tornar atraente o ato de aprender”. Os jogos podem ser utilizados para introduzir, amadurecer conteúdos e preparar o estudante para aprofundar os itens já trabalhados, para adquirir conceitos matemáticos importantes e para detectar os alunos que estão com dificuldades reais na aprendizagem matemática. Sob essa perspectiva foi desenvolvido no curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRPE o Jogo Expresso Matemático, composto por um tabuleiro e três dados, números móveis e folhas para anotações, e objetiva a construção do conhecimento nos problemas envolvendo expressões numéricas. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Matemática, no segundo ciclo o ensino deve levar o aluno a ampliar os procedimentos de cálculo-mental, escrito, exato, aproximado pelo conhecimento de regularidades dos fatos fundamentais, de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados. (PCN, 1997)

**Palavras-chave:** Ensino da Matemática, Jogos, Expressões Numéricas.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### FORMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE PLANETÁRIA ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

MILENA TARCIANA FACCI  
FRANKLIN KAIC DUTRA PEREIRA  
JÉSSICA PEQUENO DE FREITAS

Um novo paradigma para a formação de professores em relação ao ensino de química foi destacado pela criação de uma identidade planetária através do desenvolvimento do pensamento complexo, proposto pelo filósofo Edgard Morin. Com a colaboração do grupo PET Licenciatura em Química, do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na disciplina de História da Química, realizou-se uma visita ao engenho localizado na cidade de Areia-PB, com o intuito de analisar e discutir a compreensão e complexidade envolvida na unidade industrial sob o aspecto tecnológico, social, ambiental, econômico, histórico e cultural. Os alunos PET colaboraram com discussões, acompanhamentos e apoio na elaboração/adaptação de experimentos simples e utilizáveis em salas de aula, laboratórios da universidade e de escolas públicas. Um dos experimentos testados é a produção de álcool a partir do caldo da cana-de-açúcar. Houve a percepção da necessidade de aproximação de diferentes componentes curriculares para se compreender um tema abordado em sua totalidade. Com isso, pretende-se desenvolver na comunidade universitária uma postura de interdisciplinaridade das grades curriculares e principalmente na do curso de Licenciatura em Química.

**Palavras-chave:** pensamento complexo, identidade planetária, ensino de química.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **HIPERTENSÃO: DA TEORIA À PRÁTICA**

*ELYDA TRAJANO ALVES*

*LUANA DE ANDRADE SILVA*

*NATHALYA MARILLYA DE ANDRADE SILVA*

*EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES*

O presente relato de experiência refere-se à atividade de extensão realizada junto as alunas bolsistas e a Professora Supervisora do PIBID/Biologia/UEPB que se destinou à participação na III Mostra Pedagógica “A Paraíba e suas Interfaces: um olhar crítico, cidadão e ético” realizada pela E.E.E.M Inovador e Profissionalizante Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro na cidade de Campina Grande/PB. Para este evento nos engajamos ao Projeto Nutrição Saúde, coordenado pela professora supervisora, e elaboramos um subprojetos sob a orientação de alunas bolsistas, o qual foi denominado Programa de Atenção à Saúde. Desenvolvemos o subtema Hipertensão Arterial através da pesquisa buscando fontes e material didático na secretaria de saúde do município, na Unimed - plano de saúde e também com profissionais da área para obter informações e sistematizar o conhecimento para apresentar os resultados à escola e à comunidade no evento citado a fim de contribuir para a conscientização sobre os modos de prevenção e riscos da hipertensão para o nosso organismo. O resultado foi satisfatório e animador, pois pudemos ajudar a comunidade com os conhecimentos adquiridos e com informações sobre como evitar a hipertensão e como tratá-la, além disso aprendemos de forma mas prazerosa e eficaz.

**Palavras-chave:** pesquisa, hipertensão, conscientização.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### JOGOS EDUCATIVOS COMO ATIVIDADE INVESTIGATIVA: UMA METODOLÓGIA PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.

*NADIA SUELEN NASCIMENTO DA SILVA*

*LUDMYLLA RIBEIRO DOS SANTOS*

*ELIEIDE LIVIA RIBEIRO DA COSTA*

*LARISSA DE SOUSA RAMOS*

*TANIELLY DE SANTANA ROCHA*

Este estudo discute a utilização dos jogos educativos como atividade investigativa na formação inicial de professores de ciências do ensino fundamental. Em sala de aula os jogos educativos têm por finalidade a utilização de materiais simples e de fácil acesso para diversificar a aula de ciências e proporcionar uma possível melhoria no ensino. Aproveitar o que já é natural nos alunos: o desejo de conhecer, de agir, dialogar de experimentar e também de teorizar com a realidade que nos cercam é um boa tática, a ser utilizada em sala de aula. Ensinar ciências fazendo ciências baseia-se na curiosidade e na exploração ativa, gerando a indagação e o interesse pela ciência como fonte de prazer e de melhorias no ensino de ciências. Promover esses momentos de aprendizagem propicia situações coletivas e individuais, para observações, análises e registros estabelecendo um processo de troca professor- classe, para gerar novas indagações. Para promover essas atividades investigativas não é necessário ter um laboratório , mesmo simples, os jogo educativos são importantes porque estimulam o aprendizado do aluno,este é um exemplo de como iniciar uma atividade científica com recursos que qualquer professor pode dispor. O objetivo deste estudo é demonstrar que, ensinar ciências com a utilização de jogos educativos, pode tornar-se uma boa solução para a aprendizagem, e ainda ampliar a possibilidade de perspectiva da utilização de jogos educativos como uma estratégia de formação.

**Palavras-chave:** Jogos educativos, ensino- aprendizagem, atividades investigativas.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **MESA PORTÁTIL REFRIGERADA PARA NOTEBOOK: ESTUDO REALIZADO NO SENAI - STÊNIO LOPES.**

*DIEGO VIEIRA SANTOS*

*FAYRUSSE CORREIA DE MEDEIROS*

*JULIO CÉSAR DE ARAUJO RODRIGUES*

Com a portabilidade e a aplicabilidade, os computadores portáteis estão ganhando cada vez mais o mercado. A falta de tempo e a utilização da informação em vários locais como praças, ponto de ônibus, shoppings e outros, vem comprovando a necessidade do usuário obter um computador. Quando são submetidas a temperaturas elevadas, suas peças internas são prejudicadas. Dependendo da temperatura, os componentes podem chegar a ter efeitos irreversíveis. Por isso, a importância de utilizar acessórios para amenizar essa situação. Tendo em vista a ideia de desenvolver um produto que tenha o intuito de diminuir o aquecimento das peças internas dos notebooks, comprova-se que o equipamento terá um maior desempenho em suas funções. A união das áreas de Informática e Refrigeração, a partir de tecnologias avançadas, tornam-se viáveis a solucionar o problema apresentado. A alternativa seria a criação de uma mesa refrigerada portátil para notebooks, que terá as dimensões do equipamento utilizado. Com a mesa portátil refrigerada, a máquina terá um melhor funcionamento, onde, a temperatura do notebook não se elevará ao desenvolver suas atividades e funções normais. Dessa forma, além de está ajudando no desempenho do equipamento, estará também aumentando a vida útil deste.

**Palavras-chave:** Mesa Portátil, Temperatura, Refrigeração.





Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### O ENSINO DA MATEMÁTICA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CASA

*MILENA BARBOSA DA ROCHA*

*TEREZA CRISTINA MACHADO DA CÂMARA GURGEL*

*JOÉLIA DOS SANTOS MEDEIROS*

*GISELLE COSTA DE SOUSA*

RESUMO: O presente trabalho aborda uma ação que vem sendo realizado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Matemática da (UFRN) cujo objeto de estudo fundamenta-se na junção de duas tendências da Educação Matemática: a Modelagem Matemática e a Etnomatemática. Desta forma surgiu a ideia da construção de uma maquete de uma casa exposta no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) da Escola Estadual Governador Walfredo Gurgel como forma de chamar atenção para as profissões que se utilizam dos conceitos dessa disciplina, sem que, muitas vezes, essas pessoas terem frequentado uma escola, como é o caso do pedreiro, da dona de casa, dentre outras pessoas envolvidas desde a construção até as pessoas que podem residir - lá. Com isso, inicialmente, pensávamos estar envolvendo uma das tendências (Etnomatemática), porém mediante aprofundamento dos estudos percebemos que a confecção da maquete envolve passos importantes que podem ser utilizados em sala de aula, para a construção de novos conceitos matemáticos, como por exemplo, formas geométricas, escalas medidas e diversos modelos matemáticos. Portanto, ideias simples podem ajudar não somente na interação de tendências, mas no ensino da Educação Básica dos discentes das escolas beneficiadas com o PIBID.

REFERÊNCIAS:Água e óleo: Modelagem e Etnomatemática? Disponível em: <http://www.ethnomath.org/resources/Brasil/água-e-oleo.pdf>>. Acesso em 22 de maio de 2012. BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson. Modelagem matemática no ensino. 4. ed.-São Paulo: Contexto 2005.

**Palavras-chave:** Modelagem, Etnomatemática, profissões.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### O ENSINO POR EXPERIMENTAÇÃO COMO FERRAMENTA NA APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE GENÉTICA

*RAISSA AZEVEDO BRASILEIRO*

*FABRÍCIO ANDRÉ LIMA CAVALCANTE*

*VANESSA DA SILVA GUEDES*

A inserção das atividades práticas, demonstrativas ou experimentais, deve ter relação entre o que é aprendido na sala de aula com o cotidiano do aluno, pois os mesmos têm enfrentado dificuldades na aprendizagem dos conteúdos, geralmente em decorrência da falta de contextualização dos conteúdos curriculares. Um dos aspectos que colaboram para a dificuldade de contextualização dos conteúdos é a falta de aulas práticas. Neste trabalho foram propostas atividades práticas demonstrativas na qual foi realizada a extração do DNA das células de cebola e morango, como ferramenta de aproximação dos conteúdos teóricos ao cotidiano dos discentes. A estratégia didática facilitou o ensino de genética e contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de genética molecular. Os alunos relataram que essa atividade os aproximou da ciência, dinamizou a aula além de estabelecer um novo pensamento a respeito da biologia nos diferentes níveis de ensino.

**Palavras-chave:** processo de ensino e aprendizagem, prática de laboratório, extração do DNA.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### O ESTUDO DO USO DO ORIGAMI EM AULAS DE GEOMETRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL LIBÂNIA LOPES PESSOA – RN

LÁZARO LUIS DE LIMA SOUSA  
VENES MARCOS DOS SANTOS

O origami é a arte de dobrar papéis. Acredita-se que a importância da geometria para a vida cotidiana, no uso de tecnologias e para o desenvolvimento da criatividade tem sido pouco trabalhada nas escolas, especialmente no ensino fundamental. Este trabalho tem como objetivo o estudo da inclusão do uso de origamis em aulas de geometria como ferramentas no processo ensino-aprendizagem. As dobraduras, como material de baixo custo, é aplicado em demonstrações de algumas relações geométricas visando motivar a criatividade e avivar o interesse dos alunos pela matemática da Escola Municipal Libânia Lopes Pessoa, na cidade de Itajá – RN. No processo de construção e desconstrução de um origami são desenvolvidos aspectos como a visão espacial e a lógica, essenciais na exploração das propriedades geométricas das figuras planas e espaciais consequentes do estudo de planos, pontos, bissetrizes e de retas paralelas e concorrentes. O aluno ao analisar os passos de construção de um origami, observa-se que diversas dobraduras foram utilizadas para se chegar ao resultado pretendido. Ao observar mais atentamente os passos utilizados, bem como suas combinações, verifica-se que novos padrões de formas foram geradas. A inclusão do origami nas aulas de geometria é uma excelente ferramenta para a aquisição dos conhecimentos, possibilitando o desenvolvimento, o raciocínio e habilidades dos alunos, além de contribuir de forma efetiva na dinâmica do estudo da geometria.

[1] HIRATSUKA, P. I., A vivência da experiência da mudança da prática de ensino de matemática; Instituto de geociências e Ciências Exatas, UNESP, 2003, Tese de doutorado;

**Palavras-chave:** origami, geometria, ensino-aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### O JOGO COMO UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA: UMA ABORDAGEM DOS COMPOSTOS IÔNICOS DE MANEIRA LÚDICA.

WILDEMAR STEFANIO PEREIRA CARVALHO  
ANTONIO NÓBREGA DE SOUSA

No Brasil, os materiais didáticos utilizados para ensinar Química geram, em sua maioria, uma grande rejeição nos alunos para com esta disciplina, que resulta na desmotivação em aprender os conhecimentos necessários nessa área. No mundo inteiro, novas alternativas que possam colaborar com o ensino e a aprendizagem de Química têm sido esperadas. Nesse propósito, os jogos educativos são vistos como uma potencial alternativa para motivar os alunos pelo interesse em conhecimentos dessa ciência. Com isso em mente, os bolsistas do PIBID/Química da UEPB têm se dedicado no desenvolvimento de jogos educativos para suprir a carência desses objetos educativos nas escolas. Nosso propósito é desenvolver jogos que apresentem boa jogabilidade, proporcionem interação com saberes da Química e sejam de fácil reprodutibilidade em escolas públicas. Nesse trabalho apresentamos o Dominó Químico dos Compostos Iônicos, um jogo que proporciona a interação com conceitos relacionados à estrutura e nomenclatura de compostos iônicos de forma lúdica e interativa. O jogo é composto por 28 peças, cada peça contendo um cátion e um ânion com seus respectivos nomes. Cada jogador deverá colocar uma peça que anule a carga em uma das extremidades da peça disposta no jogo. Ao jogar o jogador naturalmente interage com conceitos e informações relacionadas às funções inorgânicas. Desse modo, espera-se que saberes que geralmente são exigidos na forma de memorização pelos alunos agora possa resultar da prática do jogo.

**Palavras-chave:** Ensino de Química, Jogos didáticos, Compostos Iônicos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### O MOVIMENTO DA VIDA

*JUSSARA BEZERRA DA SILVA*

*WÊNIA SALVINO*

*GIAN CARLOS BATISTA DUARTE*

*EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES*

A preocupação com a alimentação, rica em gorduras saturadas e pobre em nutrientes, dos alunos do 1º ano do Ensino Médio da E. E. E. M. I. P. Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro levou a professora de Biologia Evanize Custódio Rodrigues a desenvolver um projeto intitulado “Nutrição e saúde”. A partir deste, os alunos da referida série desenvolveram o subprojeto “O movimento da vida”, sob o auxílio de bolsistas do PIBID, envolvendo as disciplinas de Biologia e Educação Física objetivando alertar a população para a importância dos exercícios físicos, justificando-se pela percepção de que as pessoas precisam ser orientadas sobre seus benefícios, assim como os malefícios de sua falta. Neste, foram apresentadas áreas de lazer, localizadas na cidade de Campina Grande- PB, destinadas à prática de tais exercícios, visando promover o bem-estar e desenvolver hábitos saudáveis, no intuito de melhorar a qualidade de vida dos participantes. O presente trabalho foi apresentado pelos autores na III MOSTRA PEDAGÓGICA – ANO 2011, cujo tema era “A Paraíba e suas interfaces II: um olhar científico, cidadão e ético”.

**Palavras-chave:** alimentação saudável, exercícios físicos, qualidade de vida.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **O PIBID UM INSTRUMENTO DINAMIZADOR DA APRENDIZAGEM**

*YOCHALLANY ALVES DE LIMA ROCHA*

Com este trabalho apresentamos a atuação do PIBID como suporte dinâmico das escolas públicas de educação básica, tomando como exemplo, a Escola Estadual Padre Dehon, onde atuamos como bolsista em 2011. Problemas como descaso de gestores da educação e de governantes em geral, foram alguns dos problemas que enfrentados nessa empreitada, mas que nos tornou mais fortes vendo que muitas vezes os problemas não estão apenas nos alunos mais as escolas que não querem mudar. Mas também sou grata compreensão dos educadores comprometidos em fazê-lo acontecer na medida das limitações e até criando novas táticas que nos possibilitam de melhores perspectivas de futuro promissor. Onde temos um só objetivo, que é melhorar a educação, tornando a mesma mais prazerosa tanto para os alunos como para os professores, fazendo todos repensarem na forma de ensino do nosso país. Contudo, tornamos mais clara a ideia de que é possível melhorar o IDEB dessas escolas com trabalhos do nível apresentado, sei que temos muito a fazer com esse instrumento maravilhoso de aprendizagem, pois com a força dos resultados positivos obtidos ao concluirmos nossa primeira etapa desempenhada nessa escola. Hoje vejo que todas as dificuldades enfrentadas não são nada comparadas com o prazer que tenho ao ver que deixamos apesar do pouco tempo, marcas positivas e que os alunos não esqueceram do nosso convívio, pois sempre que encontro algum aluno mostram que sente falta dos pibidianos na escola e mostram que aprenderam a matemática de uma forma prazerosa.

**Palavras-chave:** PIBID, ESCOLA, RESULTADOS.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### O USO DO DOMINÓ COMO ATIVIDADE LÚDICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA NA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO DE SOUZA MACHADO EM MOSSORÓ – RN

*EMANOEL REBOUÇAS AGOSTINHO*

*LÁZARO LUIS DE LIMA SOUSA*

*MARIA LUCÉLIA DA SILVA*

A aprendizagem em matemática depende de uma grande variedade de fatores que torna o ensino bastante complexo. Assim, os professores devem concentrar-se em aumentar a motivação no estudo de matemática e, um dos recursos didáticos mais dinâmicos é aplicação de jogos matemáticos. Este trabalho apresenta uma metodologia de ensino em matemático com o uso do dominó, que é um material de baixo custo e de conhecimento geral entre os alunos, no estudo da multiplicação entre números inteiros para os alunos do ensino fundamental da Escola Estadual Antônio de Souza Machado, em Mossoró – RN. Esta atividade lúdica é desenvolvida junto a um quadro-tabela com suas células preenchidas com números aleatórios, que são soluções das multiplicações entre os lados de uma peça de dominó. Esta prática simples e educativa é de grande auxílio no estudo das operações fundamentais da matemática e, ainda favorece o desenvolvimento da coordenação lógica na montagem das operações com a resolução dos problemas mentalmente. Desta forma, este trabalho propõe uma maneira dinâmica no ensino da multiplicação, podendo estender-se para as outras operações fundamentais da matemática, aumentando sua aplicação.[1] Borin, J., Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para aulas de matemática, 5ª ed., São Paulo: CAEM/IME-USP, 2004;

**Palavras-chave:** jogos matemáticos, atividade lúdica, dominó.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **O USO DO ISOLANTE PARA CONSERVAR BAIXAS TEMPERATURAS: ESTUDO DE CASO REALIZADO NO SENAI - STENIO LOPES.**

*EDICLECIA DA SILVA BARBOSA  
FAYRUSSE CORREIA DE MEDEIROS  
POLIANA PRISCILA DA SILVA BEZERRA*

A refrigeração é uma área de diversas aplicações, prevalecendo nos setores comercial, residencial e industrial, torna-se necessária e indispensável. Baseado nesta teoria surgiu à curiosidade de descobrir como conservar baixas temperaturas dos líquidos, em especial refrigerantes e cervejas, já que muitas vezes são expostos ao meio externo. Pensando na situação formulou-se a ideia de criar um recipiente semelhante a uma garrafa térmica, mas com um grande diferencial, que é conservar as temperaturas das bebidas em estado de refrigeração e impedir a passagem ou troca de calor do recipiente para o meio externo. O grande problema em questão é a insatisfação do consumidor em ingerir em curto prazo o produto antes que a temperatura seja aumentada e es quente a bebida. Este novo recipiente dará plenas condições de resolver este problema, usando isolantes térmicos como fator principal, ao evitar a troca de calor indesejada do ambiente interno para o externo. Assim, oferecendo maior comodidade ao cliente e fazendo com que não haja a preocupação de consumir a bebida rapidamente com o receio de aquecê-la, o isolante proporcionará que o degelo aconteça em maior espaço de tempo. Usar isolantes térmicos para conservar baixas temperaturas e prolongar a refrigeração dos líquidos seria uma solução encontrada.

**Palavras-chave:** Refrigeração, Temperatura, Isolantes.





Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### OS RECURSOS PEDAGÓGICOS COMO SUPORTE PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

CLÁUDIA ALVES DA SILVA

ANTONIA SUELI DA SILVA GOMES TEMÓTEO

Vivemos num mundo capitalista onde a mídia enfatiza a arte visual e com isso convence e ganha a confiança do público alvo. Contudo, lançando-se um olhar sobre a educação hoje, vê-se que a influência da mídia adentrou nas salas de aula, e mais ainda, percebe-se que os professores não acompanham esse processo de renovação audiovisual. Em assim sendo, nasce esse trabalho fruto das análises sobre as experiências vivenciadas pelos bolsistas do PIBID/PEDAGOGIA/CAP/UERN, junto à turma do 3º ano do Ensino Fundamental, na Escola Estadual João Godeiro, Patu-RN, objetivando discutir a importância do uso desses recursos com viés educativo. Conhecidos comumente como materiais pedagógicos, sendo eles filmes educativos, músicas, painéis, cartazes, todos voltados para a construção do conhecimento através do lúdico, foram utilizados em sala para proporcionar uma aprendizagem divertida e, conseqüentemente, poder minimizar as dificuldades que envolvem o processo de alfabetização. Baseando-se no que dizem os autores VISCOVINE (2009) e MARCOZZI (1976) acerca desse recursos, percebeu-se que o seu uso evidenciou maior envolvimento e participação das crianças nas aulas, bem como a constatação de avanços significativos no aprendizado, confirmando que a inserção da ludicidade como recurso pedagógico favorece o progresso da aprendizagem.

**Palavras-chave:** recursos pedagógicos, ludicidade, aprendizagem significativa.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **PIBID - UMA RELAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO TEÓRICO DA UNIVERSIDADE X REALIDADE ESCOLAR.**

*HENDERSON GLÊNIO ARCANJO  
DACELINDA DANIELA SOBRINHA*

Esse trabalho tem como objetivo mostrar as atividades desenvolvidas pelos discentes bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-UFERSA) na escola Estadual Professor Lourenço Gurgel de Oliveira, no município de Caraúbas-RN. Serão relatadas experiências sobre como os alunos estão relacionando os conteúdos da universidade com a prática das observações e dos registros das aulas de matemática na escola onde os bolsistas estão inseridos. A importância de conhecer a realidade da sala de aula, a tarefa de lecionar, especialmente na educação básica a disciplina de matemática que tem causado grandes desafios para os docentes devido aos estigmas de aprendizado causados nas mentes dos discentes. As contribuições que o PIBID tem proporcionado para a formação inicial da docência. Reflexões sobre o comportamento do professor e aluno no dia-dia das aulas, as metodologias empregadas no processo de ensino-aprendizagem no âmbito da Matemática.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática, Formação inicial da Docência, PIBID.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **PROJETO PIBID COMO UMA FERRAMENTA NO ENSINO DA MATEMÁTICA**

*JOSÉ GENILSON DA COSTA*

Esse artigo tem como proposta apresentar à experiência do PIBID matemática da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, RN no uso de novas ferramentas para a formação de professores. O PIBID – UFRS, financiado pela CAPES, vêm oferecendo experiência aos alunos e professores de matemática em Mossoró, desde junho de 2011, e através deste artigo buscamos mostrar o trabalho desenvolvido pelos dois, dos dez bolsistas, do subprojeto diversão + aprendizagem = Diversagem PIBID/UFRS na escola Estadual Ambulatório Padre Dehon localizada em Mossoró/RN. Inicialmente apresentamos um relato geral da escola, indo até um diagnóstico mais específico das experiências na formação docente dos alunos de licenciatura em matemática da UFRS, visando analisar a contribuição do ensino de matemática com jogos digitais no cumprimento dos seus objetivos, que inclui entre outros, contribuir na permanência do futuro licenciando no exercício da profissão docente.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação de Professores, Jogos Digitais.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### REFLETINDO SOBRE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA.

*UBIRAJARA BRITO DE MORAIS*

*KATILCIA ESTEVAM GURGEL DE ASSIS MORAIS*

O presente artigo tem o objetivo de fazer uma reflexão sobre as principais dificuldades apresentadas por alunos de sétimo ano do Ensino Fundamental em relação à aprendizagem da matemática. Em nossas análises percebemos que há diversos fatores que dificultam a aprendizagem do aluno, que vai desde uma formação insuficiente nas séries iniciais que deixaram lacunas em sua formação básica até a questão metodológica, pois os métodos tradicionais e ultrapassados não são mais condizentes com a nossa realidade. Os alunos por sua vez apresentam muitas dificuldades de entender e interpretar os conteúdos não conseguindo ter o domínio dos conteúdos ministrado pelo professor. Diante desta problemática em relação ao ensino e aprendizagem da matemática entendemos que se faz necessário uma reformulação de métodos para que a aprendizagem seja realmente significativa para o aluno, no entanto vemos que a capacitação do docente é imprescindível para este novo sistema de ensino, e que ele saiba dinamizar suas aulas tornando-a mais atrativa para os alunos.

**Palavras-chave:** Matemática, Metodologia, Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL - “O SOLO: TERRA, PÁTRIA E PÃO”**

*ERIVALDO LAURINDO GOMES*

*ADELITA ALVES DE SOUZA*

*VIRGINIA MARIA CAVALARI HENRIQUE*

Este trabalho aborda um relato de experiências em dois Estabelecimentos de Ensino Fundamental dos Municípios de Areia Branca e Grossos, ambos do Estado do Rio Grande do Norte e vizinhos. O contato com as duas realidades se deu por aplicação de uma Oficina Temática intitulada “O Solo: terra, pátria e pão”, a qual propunha um estudo dos diversos tipos de solos oriundos da região, numa intervenção teórica e prática dos conhecimentos acerca do tema pelos alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFRSA e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Alunos do 6º ao 9º ano participaram da atividade acadêmica, cujo objetivo principal era fazer um paralelo de impressões e reações discentes a respeito do tema solo entre realidades distintas. Tendo por base a utilização de recursos metodológicos, concluiu-se que houve diferenciação nos níveis de assimilação dos conteúdos, dadas as condições de atenção, participação e empenho pelos alunos e comunidade escolar. Tanto os PCNs de ciências como livros suplementares foram o suporte teórico para a atividade.

**Palavras-chave:** experiência, solos, conhecimento.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Experimentação e Materiais

### SOLETRANDO NUMÉRICO: JOGO EDUCATIVO AUXILIANDO A APRENDIZAGEM DA ESCRITA E REPRESENTAÇÃO NUMÉRICA

*JULIANA FERREIRA VANDERLEI*

*CARLA CHRISTINA SOARES GUEDES DA SILVA*

A matemática é uma área do conhecimento que no Ensino Fundamental segundo os PCN'S tem como seu papel fundamental a formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento na agilização do raciocínio dedutivo do aluno, na sua aplicação a problemas e situações da vida cotidiana. Para desempenhar tal papel, um recurso que deve ser utilizado é o jogo, um objeto sociocultural facilitador de processos psicológicos básicos. Por isso foi criado nas aulas do curso de Pedagogia e nas atividades do Programa Institucional de Iniciação a Docência da UFRPE o jogo Soletrando Numérico que compõe 100 cartas com escritas e representações numéricas a fim de trabalhar esses conceitos matemáticos com alunos do 1º ano, para desenvolver um dos objetivos de matemática para o 1º ciclo que compreende em "interpretar e produzir escrita numérica, levando hipóteses sobre elas, com base na observação de regularidades, utilizando-se da linguagem oral, de registros informais e da linguagem matemática" (PCN –1997). Por fim O jogo é considerado uma atividade necessária para que se desenvolva a aprendizagem que segundo Piaget "são essenciais na vida da criança sendo a atividade lúdica o berço das suas atividades intelectuais, indispensável por isso, à prática educativa". (PIAGET, 1971).

**Palavras-chave:** Ensino da Matemática, Jogo Educativo, Atividade Lúdica.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Experimentação e Materiais**

### **USO E CONSTRUÇÃO DE MAQUETES NA APRENDIZAGEM DO CICLO DE CARBONO POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA DR. ELPÍDIO DE ALMEIDA-PRATA-CG**

*MARIA IZABEL DA CONCEIÇÃO  
FABRÍCIO ANDRE LIMA CAVALCANTE*

Este artigo propõe discutir e avaliar como o uso de maquetes pode auxiliar na aprendizagem dos alunos. O texto é resultado de um trabalho de campo e bibliográfico, que observou o nível de conhecimento dos estudantes em relação ao ciclo do carbono. A atividade foi executada com 88 alunos de três salas do 3º ano do ensino médio, da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida – Prata – CG, Paraíba. Este trabalho foi desenvolvido por uma bolsista do PIBID - UEPB para facilitar a aprendizagem dos alunos através da utilização de maquetes, um método utilizado desde o sec. V A.C, quando Heródoto faz referência a esse recurso em seu livro. Hoje, elas permanecem em uso inclusive no meio educacional. O trabalho foi dividido em três fases: a primeira consistiu na aplicação de um questionário, para avaliar o conhecimento dos alunos em relação ao assunto ciclo do carbono; a segunda referiu-se a construção da maquete o representando, e a terceira, compreendeu a elaboração de um relatório pelos alunos. Os resultados apresentados foram baseados na Análise de Conteúdo de Bardin (2011) e categorizados em suficiente, insuficiente e regular, onde foi observado que a maioria dos alunos teve êxito em suas respostas.

**Palavras-chave:** Ensino-Aprendizagem, Maquetes, PIBID.



# História da Ciência e Ensino





Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### A APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ALTERNATIVA NO ENSINO DE QUÍMICA NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO LICEU- DR. JOSÉ GONDIM NO MUNICÍPIO DE IGUATU-CEARÁ

*BRUNO RAFAEL PEREIRA ALMEIDA  
ANTONIA RAQUEL MARIANO DE ABREU  
MÔNGOLLA KEYLA FREITAS DE ABREU*

O Ensino de Química em escolas públicas de Ensino Médio é feito de forma tradicional com o uso de livros didáticos, como principal instrumento de estudo. Ao apresentar metodologias alternativas como complemento à metodologia tradicional no processo de ensino-aprendizagem de Química, com aplicação de práticas simples e utilização de material de baixo custo e de fácil acesso, possibilita ao aluno melhor rendimento escolar. Essa metodologia foi aplicada ao longo do Programa de Iniciação a Docência (PIBID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Campus Iguatu, Ceará, pelos alunos do Curso de Licenciatura Plena em Química com alunos do primeiro ano do ensino médio de escolas estaduais, o projeto recebeu o nome de Química para a Cidadania. O programa propiciou a vivência de pequenas práticas que estimularam alunos e graduandos, futuros professores, a trabalharem diversos temas com aulas diferenciais, sem a obrigatoriedade de laboratórios equipados e disponíveis constantemente.

**Palavras-chave:** Ensino de química, Metodologia alternativa, Prática.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

**História da Ciência e Ensino**

**A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EJA: ESTAMOS PREPARADOS?**

*VITÓRIA CRISTINA GOMES DA SILVA*

*JOSÉ CELSON BRAGA FERNANDES*

ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO DESENVOLVER REFLEXÕES SOBRE O REAL PAPEL DA FORMAÇÃO DO DOCENTE PARA O SUCESSO DO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE NA MODALIDADE PROEJA EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO. NA COLETA DE DADOS UTILIZAMOS QUESTIONÁRIOS CONTENDO QUESTÕES FECHADAS E ABERTAS PARA PROFESSORES, ONDE OS MESMOS ESTÃO DIRETAMENTE LIGADAS AO PROCESSO TENDO COMO FOCO DE ANÁLISE A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE COMO FATOR PRIMORDIAL PARA PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NA EJA E CONSEQUENTEMENTE SUA CONCLUSÃO ESCOLAR E ÊXITO NA APRENDIZAGEM E INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO, OS DESAFIOS DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DESSES CURSOS E AS FORMAÇÕES JÁ DESENVOLVIDAS. DIANTE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, DESTACAMOS QUE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA LECIONAR NOS CURSOS DO PROEJA NECESSITA SER REPENSADA E REFLETIDA COM O PROPÓSITO DE REELABORAR NOVAS CONCEPÇÕES E ATITUDES A RESPEITO DESSA TEMÁTICA.

**Palavras-chave:** FORMAÇÃO DOCENTE, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, PROEJA.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### A QUESTÃO DA CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA E EPISTEMOLÓGICA NO ENSINO DA QUÍMICA PARA COM A EDUCAÇÃO CONSTRUTIVISTA E INTERDISCIPLINAR

*BRUNA TAYANE DA SILVA LIMA*

*FRANKLIN KAIC DUTRA PEREIRA*

*MILENA TARCIANA FACCI*

*JÉSSICA PEQUENO DE FREITAS*

A questão da contextualização do ensino de ciências tem sido discutida em termos do compromisso da Educação Básica com a cidadania e da alfabetização científica. Toma-se como pressuposto que a ciência e a tecnologia adquiriram tal importância na sociedade atual que o indivíduo na sua ação cotidiana requer um mínimo de conhecimentos científicos. Um argumento em favor da contextualização desta erudição para fins de ensino baseia-se na presença desses conhecimentos em nosso cotidiano, seja pelo uso de produtos químicos, pela utilização de alimentos geneticamente modificados, na criação e resolução de problemas ambientais, etc. Este estudo objetiva levantar dados bibliográficos sobre como os professores do ensino médio aplicam para os alunos o contexto científico, pois defender uma contextualização no ensino de ciências vai além da formação de articular os conhecimentos específicos da química com a história, a epistemologia da ciência e da química, fez-se necessário trazer as discussões dominantes na educação sobre construtivismo e interdisciplinaridade. O sentido desses significados tem que ser buscado dentro de relações sociais constituídas pelos homens a partir do trabalho, ao longo da história. Sentido esse que muda ao longo da história, o que implica mudança também na rede conceitual, nos significados.

**Palavras-chave:** Educação construtivista e interdisciplinar, Epistemologia da Ciência, Contexto Científico.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### A TEMÁTICA EVOLUÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES E CONFLITOS EM SALA DE AULA

*DANILO SABINO DA SILVA LIMA  
RODRIGO OLIVEIRA DE NEGREIROS*

A teoria da evolução não só explica a diversidade da vida como também proporciona uma excelente oportunidade para análises e reflexões que desenvolvem o espírito crítico daqueles que a estudam. A ideia de evolução é, muitas vezes, de difícil compreensão/aceitação para os estudantes. Por isso, sugere-se que desde o ensino fundamental os professores procurem inserir esta temática. Os Parâmetros Curriculares Nacionais recomendam que todas as ciências biológicas sejam conectadas transversalmente por um eixo ecológico-evolutivo. Associadas às principais dificuldades do ensino e aprendizagem de evolução destacam-se as concepções alternativas, idéias de senso comum e crenças religiosas "anti-evolucionistas" que os estudantes já trazem da sua vida pré-escolar. Uma abordagem histórica desse tema pode permitir uma discussão de algumas das explicações dadas por diferentes naturalistas, em diferentes épocas, além de promover uma discussão a respeito da natureza da ciência. Ao entrar em contato com ideias conflitantes e novas explicações que implicam em mudanças de teoria pela comunidade científica, o estudante está tendo oportunidade de perceber o caráter provisório do conhecimento científico. Deve-se ter uma atenção especial aos valores religiosos e culturais de modo a respeitar as diferenças, mas ao mesmo tempo, esclarecer que as explicações produzidas pela ciência é uma das maneiras de explicar o mundo em nossa sociedade. Esse trabalho tem como objetivo discutir sobre as estratégias que podem contribuir para uma melhor aprendizagem do tema, com base nas atividades desenvolvidas no PIBID pelo subprojeto Ciências da Natureza: estratégias teórico-práticas no ensino.

**Palavras-chave:** Ensino de ciências, Aprendizagem, Evolução.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### A UTILIZAÇÃO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NO AUXÍLIO AO ENSINO

*LÚCIO DO AMOR DIVINO CAZÉ RABÊLO*

Atualmente, é notória a importância da História da Ciência para o ensino, sua contribuição e vantagem para o mesmo é irrefutável, já que demonstraria não só a formulação da teoria especificamente, mas abordaria fatores externos a sua concepção, abrangendo por exemplo o contexto em que determinada teoria foi elaborada, os erros e problemas enfrentados, sua influência e principalmente sua reformulação, pois, a ciência não é imutável ela vem evoluindo e os elementos antes menos complicados com o passar do tempo tornam-se cada vez mais complexos. Nem sempre as teorias científicas são amistosas entre si, a imagem do passado ajudando na compreensão do presente nem sempre é admitida sem nenhum debate e muitas proposições são abandonadas em detrimento de outras. Assim, o objetivo desse trabalho é demonstrar através de pesquisas bibliográficas a importância do estudo da História da Ciência como ferramenta de auxílio ao ensino, pois a ciência está rodeada de conflitos, sendo importante o estudo de determinados aspectos da História da Ciência em sala de aula, para que assim, os alunos possam desenvolver uma visão crítica na construção do conhecimento, já que as teorias e conceitos não se encontram prontos, mas são construídos e desenvolvidos com o passar do tempo.

**Palavras-chave:** história da ciência, ensino, importância no ensino.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### A UTILIZAÇÃO DO VÍDEO COMO ELEMENTO FACILITADOR DA INSERÇÃO DA HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS NO ENSINO

*NADIA SUELEN NASCIMENTO DA SILVA*

O enfoque principal deste estudo é apresentar uma maneira mais prática de inserir a História das Ciências no ensino de ciências. Compreender a dimensão histórica das ciências não é uma tarefa fácil, porém acreditamos que com a utilização dos recursos audiovisuais em sala de aula esse processo possa vir a ser facilitado. A reprodução de imagens da realidade, proporcionada pelo vídeo e animações, servirá como metodologia de aprendizagem e contribui para uma contextualização da História das Ciências. Pretendemos, então, refletir sobre as concepções e o uso dos meios audiovisuais que delineiam determinadas identidades históricas, visando trazer algumas contribuições para uma possível inovação no ensino. O objetivo deste trabalho é mostrar que o vídeo pode ser usado como recurso didático e impulsiona uma melhoria no ensino de ciências, podendo ser utilizado como um recurso de auxílio na aprendizagem. Com a utilização desse recurso tivemos a oportunidade de presenciar resultados positivos no ensino de ciências, como um maior interesse e participação dos alunos na aula durante nossa atuação em sala de aula através do subprojeto do curso de Ciências da Natureza: Estratégias Teóricas-Práticas no Ensino.

**Palavras-chave:** ensino e aprendizagem, História das Ciências, recursos audiovisuais.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### APLICAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA, UM ESTUDO FEITO COM ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TAUÁ-CE

*JEANE ANDRADE DA FRANCA  
CAMILA MARIA LINHARES CHAGAS  
DANIELE MOREIRA MACHADO  
DAIANA PAULA TEIXEIRA  
PEDRO SIQUEIRA LIMA*

A inclusão de novas técnicas e saberes nas aulas de Biologia é importante por ser uma prática que requer um olhar especial do professor. A exploração do aspecto lúdico pode facilitar a aprendizagem, através de jogos didáticos. Esse trabalho objetiva apresentar a importância do uso de atividades lúdicas no ensino de Biologia em turmas de uma escola da rede municipal de ensino, em Tauá-Ce, onde bolsistas PIBID (beneficiários do auxílio financeiro CAPES – Brasil) aplicaram uma oficina sobre fungos, utilizando material de baixo custo. Os alunos moldaram a estrutura dos fungos em uma maquete classificando os principais grupos. Outra atividade consistiu numa gincana com perguntas/respostas, sobre ecologia, utilizando-se brincadeiras. Foi aplicado um questionário para a obtenção de dados sobre a percepção dos alunos em relação à atividade realizada. Onde todos responderam que aprenderam mais determinado assunto de Biologia participando de oficinas/jogos educativos. Diante da questão sobre a preferência pela aula tradicional com exposição dos conteúdos pelo professor ou pela inserção de atividades lúdicas em algumas aulas, a maioria (95%) citou que prefere que sejam inseridas atividades lúdicas. Conclui-se que os jogos didáticos promovidos na escola tiveram uma boa aceitação, sendo observado o interesse e a participação dos discentes.

**Palavras-chave:** Ensino de Biologia, PIBID, Jogos didáticos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

**História da Ciência e Ensino**

**AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AO LONGO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

*FLAVIANA VIEIRA DA COSTA*

*JOSÉ CELSON BRAGA FERNANDES*

Esse trabalho centrou-se em uma pesquisa realizada na escola Monsenhor José da SilvaCoutinho, Esperança-PB com professores do ensino Fundamental e Médio. A pesquisa foi direcionada e intencionada, onde se aplicou o questionário a trinta e quatro professores, sendo que vinte responderam, os demais justificaram a sua não participação pela falta de tempo, entre outros. A importância deste trabalho está na ideia de que a construção do conhecimento, ao longo do processo ensino-aprendizagem, é uma forma de analisar como está sendo aplicada a avaliação pelos educadores, que instrumentos estão sendo utilizados e como eles interpretam a proposta de avaliação imposta pela LDB. Percebe-se, pelas respostas obtidas, que quando não se faz uma avaliação preventiva e qualitativa, optando-se pela avaliação classificatória e quantitativa surgem diversos problemas dentro da escola, como evasão, reprovação, etc. Faz-se necessário entender a avaliação como um diagnóstico para dar continuidade ao ensino-aprendizagem e à construção de uma aprendizagem partindo dos erros cometidos, e não usá-los para castigar e classificar apenas.

**Palavras-chave:** Avaliação, Perfil Profissional, Processo Ensino - Aprendizagem.





Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### CONHECENDO A INORGÂNICA

*ANTONIA RAQUEL MARIANO DE ABREU*

*BRUNO RAFAEL PEREIRA ALMEIDA*

*MÔNGOLLA KEYLA FREITAS DE ABREU*

O trabalho desenvolvido por alunos do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE), campus Iguatu-Ceará, tem como finalidade apresentar aos alunos do ensino médio da escola Liceu de Iguatu Dr. José Gondim uma sequência de compostos inorgânicos e as reações sofridas por tais compostos facilmente encontrados no cotidiano destes alunos, contextualizando assim a química em suas vidas. O objetivo do presente trabalho é tornar a aprendizagem significativa para estes alunos, bem como tornar o ensino de química mais dinâmico e didático, em especial da química inorgânica. Os alunos terão participação ativa no desempenho das reações feitas em sala de aula, através da organização dos reagentes, e da concretização da reação química, sendo estes reagentes de baixo custo e de fácil acesso. Ao final de cada experimento os discentes irão discutir juntamente com o graduando em química as características dos reagentes, da reação e do produto resultante, tendo este momento a finalidade de unir a teoria com a prática observada através da execução deste projeto, além de comentar a respeito da utilização e da facilidade de perceber tais reações no cotidiano destes alunos, tendo assim a concretização da aprendizagem.

**Palavras-chave:** Aprendizagem significativa, Química inorgânica, Prática.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA VIVENCIADA NO MUNICÍPIO DE SÃO RAIMUNDO NONATO-PIAUI.

*LUMA DIAS MACEDO  
RONY RIBEIRO DIAS*

Trabalhar a Educação Contextualizada voltado para as escolas do Semiárido Brasileiro é uma forma de mostrar um currículo inovador, na qual os discentes possam perceber o lugar em que vivem, como por exemplo, se na sua comunidade exercem práticas sustentáveis e com isso os professores proporcionarão discussões em algumas disciplinas a partir deste contexto. O principal objetivo foi focar a necessidade de investir maciçamente na região, em políticas públicas educacionais e socioambientais, com parcerias de ONGs que atuam na perspectiva de melhorar a qualidade de vida dos povos do Semiárido de forma sustentável. Esse projeto partiu de um contexto voltado para as escolas de São Raimundo Nonato que estão inseridas no projeto “Educação Contextualizada e Convivência com o Semiárido Brasileiro: Experiência Piauiense”, vinculado ao programa PIBID/MEC, na qual foi realizado diretamente com os professores incentivando-os a trabalhar a interdisciplinaridade de forma ampla e significativa. No decorrer do projeto percebemos coletivamente a carência de práticas apropriadas para uma vivência sustentável no Semiárido. Assim, com o desenvolvimento de mais palestras, nas quais tem como objetivo mobilizar a comunidade de uma forma em geral a desenvolver através de orientações as técnicas necessárias para suprir suas necessidades sem agredir o meio em que vivem. palavra-chave: Educação, Contextualização e Semiárido

**Palavras-chave:** Educação, Contextualização, Semiárido.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### EDUCAÇÃO PALEOAMBIENTAL A PARTIR DE FÓSSEIS: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO CURIMATAÚ PARAIBANO.

*ALCIENE CAROLINO CASADO DE SOUZA  
MARIA SANDRA ACIOLE MARTINS  
JAMILY EMANUELLY DE ARAÚJO DANTAS  
CAROLINE ZABENDZALA LINHEIRA*

O Nordeste é uma região rica em depósitos fossilíferos que são, em geral, explorados para a retirada de recursos minerais para fins diversos. Esses fósseis são importantes para estudos em Paleontologia e evolução, além de permitir a contextualização no ensino de Ciências. Entretanto, a conservação de tais recursos carece de maior conhecimento pela população de seu valor científico. Na tentativa de sensibilizar os professores e aproximar os alunos da região de Cuité, PB, a Paleontologia desenvolveu-se um projeto de extensão que apresenta ao público exemplares de fósseis coletados na Paraíba e no Ceará. Os fósseis coletados pelos licenciandos são estudados, identificados, depositados e expostos à visitação no Museu do Homem do Curimataú (CES/UFCG). Os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas recebem as escolas e em um trabalho de divulgação científica e exercício de docência, apresentam os fósseis enfatizando sua diversidade, explicando os processos de fossilização e divulgando a riqueza paleontológica nordestina. Em um ano de atividades foram recebidos cerca de 900 alunos. Foi destaque a motivação e curiosidade dos alunos diante da temática. O projeto motivou e permitiu o crescimento do acervo paleontológico do museu, proporcionou aos professores em formação maior interesse diante dos processos de ensino-aprendizagem, em espaços não escolares, que por sua vez tem incentivado outras pesquisas no ensino de paleontologia e educação paleoambiental atrelando à extensão ao ensino e a pesquisa no ensino de ciências.

**Palavras-chave:** Ensino de ciências, Paleontologia, Divulgação Científica.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### ENSINANDO CITOLOGIA ATRAVÉS DE JOGO DIDÁTICO, UM RECURSO IMPORTANTE NO PROCESSO ENSINO/ APRENDIZAGEM

*RUTIELLE CLARENTINO DA SILVA*

*CLAUDETTE LEITE GOMES*

*ISAC ALVES DA SILVA*

*MARIA ELANE DE CARVALHO GUERRA*

*ANA CÉLIA DE SOUSA*

Mesmo diante de inúmeras tecnologias, o modo tradicional de ensino ainda hoje é amplamente utilizado pelos educadores. No entanto, esta metodologia não está sendo eficaz, sendo apenas um conjunto de informações repassadas para os alunos que não promove aprofundamento na construção do saber. Com o desenvolvimento dos recursos didáticos e diversidade de metodologias educacionais, criam-se possibilidades para que os docentes contornem essa situação. Esse trabalho objetiva mostrar a importância de se utilizar jogo educativo com estudantes do ensino médio para favorecer a aprendizagem de temas de Biologia. Foi feito um estudo com alunos de uma escola de ensino médio por beneficiários da CAPES-Brasil onde se aplicou o jogo didático “Metodologia para o estudo de citologia”. Para sondagem dos resultados, foi aplicado um questionário com questões objetivas e subjetivas a 62 dos participantes. Após a sistematização dos dados na forma de percentual constatou-se que a maioria dos alunos prefere participar de oficinas e jogos em grupo, justificando que há maior Interação (60%), motivação (15%) e conseqüentemente maior aprendizagem (25%). Através da aplicação desse jogo, constatou-se que os alunos aceitam bem a introdução de jogos didáticos na área de Biologia, ficando assim, o desafio para o professor inovar sua prática educativa.

**Palavras-chave:** Ensino, Jogos Pedagógicos, Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### ENSINO DE QUÍMICA: AULAS CONTEXTUALIZADA DE MACROS E MICROS NUTRIENTES DO SOLO

*JOSÉ CELSON BRAGA FERNANDES*

*HELTON GOMES ALVES*

*FLAVIANA VIEIRA DA COSTA*

*APOLIANA BRAGA FERNANDES*

Os parâmetros curriculares nacionais - PCN, apresentados em 2000, aponta uma nova estratégia de ensino, propondo a contextualização do ensino, inovando em novas práticas pedagógicas para os professores, esta contextualização busca uma inovação em que assuntos do cotidiano como assunto técnico científico são apresentados em sala visando uma democratização do ensino, muitos assuntos podem ser abordados na química já que esta ciência está presente em tudo que nos rodeia. Portanto esta pesquisa teve como objetivo analisar a aprendizagem dos alunos da Escola Estadual de Ensino Infantil, Fundamental e Médio Carlota Barreira no município de Areia, baseando-se em assuntos transversais que podem ser aplicados a tabela periódica, macro e micro nutrientes. Para isto utilizou-se como método de procedimento o analítico-descriptivo utilizando como instrumento de coleta um questionário com 11 perguntas abordando o conhecimento do aluno. Como resultado pode-se verificar a dificuldade na aprendizagem do ensino como a falta de informação sobre assuntos transversais, sendo assim, percebe-se a necessidade de novas metodologias educacionais que abordem o cotidiano do alunado, para melhor desempenho em teste avaliativo.

**Palavras-chave:** ENSINO, QUÍMICA, CONTEXTUALIZAÇÃO.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### ESTUDO DA BIODIVERSIDADE VEGETAL LOCAL DE IGUATU-CE: CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS NO ENSINO DA BOTÂNICA

*FRANCISCA NEILIANE BEZERRA*

*IGOR LEANDRO DAS NEVES*

*THAINNE CAMPOS NASCIMENTO NUNES*

*MÔNGOLLA KEYLA FREITAS DE ABREU*

O ensino da botânica em sala de aula tem despertado na grande maioria dos alunos uma aversão, isto, evidenciado pela metodologia teórica e escassa de práticas laboratoriais e de campo. Para auxiliar e desestigmatizar esse processo e contribuir para estudos locais da biodiversidade vegetal, até então, pouco explorada e conhecida, é que se pensou em abordar esta temática, com objetivos de Identificar a taxonomia das plantas existentes nas praças e áreas públicas da zona urbana da cidade de Iguatu-CE; despertar estímulo e apoio nas atividades de ensino na área da botânica; promover conhecimento e prestação de serviços à comunidade no auxílio etnobotânico local. Para tanto, uma equipe de alunos do curso de Ciências Biológicas, da Universidade Estadual do Ceará, campus Iguatu, promoveu um processo de coleta e herborização das praças e áreas públicas da cidade, para uma posterior montagem de exsicatas na formação de um herbário móvel, contendo cerca de 58 espécies, agrupadas em 32 famílias. Este instrumento, foi organizado de acordo com as categorias taxonômicas, com vistas a facilitar o processo didático na sua utilização. Posteriormente, foi formulado uma ficha de marcação de matrizes com informações etnobotânica e auxiliares dessas espécies de vegetais, para estudos vindouros, e a criação de um mapa, marcando as respectivas localizações dos vegetais da matriz, nas áreas de abrangência da diversidade vegetal colhida. A utilização destes instrumentos nas aulas de botânica tem facilitado o processo de ensino-aprendizagem, bem como despertado a comunidade escolar para o conhecimento científico e regional.

**Palavras-chave:** Herbário, Mapeamento, ensino.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### GINCANA: BRINCANDO E APRENDENDO FÍSICA

*FERNANDA CAROLINA MENDONÇA*

*HIBERVAL MARQUES DE LUCENA*

Neste trabalho mostraremos como foi desenvolvido a 1ª Gincana da Física no Colégio Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula, que teve a participação de todos os alunos do ensino médio do turno da tarde. Com o Objetivo totalmente didático, todas as provas da gincana tinham uma fundamentação teórica, para que os alunos do ensino médio ao cumpri-la fizesse uma ligação entre o conceito físico e atividade realizada. As fotos exibidas neste painel têm como objetivo uma aula diferenciada, onde os alunos interagem o tempo todo, os professores aplicam os conceitos de física através de diversas brincadeiras.

**Palavras-chave:** Participação, Conceito, Atividade.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### HISTÓRIA DA CIÊNCIA ABORDADA EM SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL.

*LEILIANE ALVES MARQUES*

Nas escolas contemporâneas de ensino fundamental I e II, o ensino da história da ciência tem como base os livros didáticos os quais nem sempre relatam os fatos com autenticidade, onde a maioria das histórias divulgadas são lendas e mitos. E o professor que não tem e nem busca um conhecimento mais profundo da história acaba ensinando os fatos históricos erroneamente. Os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) defendem que, a história da ciência seja abordada de forma dinâmica e até mesmo lúdica. Levar a discussão da HC pra sala de aula possibilita a construção de diversas estratégias didáticas que abordem práticas pedagógicas diferentes, como a construção de textos, experimentos, jogos e outros. O objetivo deste trabalho é discutir sobre a inserção da HC nas salas de aula, assim construir novas práticas pedagógicas que possam melhorar o aprendizado da história adequada pelo educando que contribua para a formação de um pensamento crítico desmitificando as pseudo-histórias. Onde o educador possa interagir com os alunos de forma mais dinâmica numa visão mais concreta e correta da natureza, fazendo alusões do passado com o presente, contextualizando os relatos históricos na sua integra.

**Palavras-chave:** História da Ciência, Ensino, Sala de Aula.





Conquistas e desafios na profissionalização docente

**História da Ciência e Ensino**

**INCLUSÃO ESCOLAR E DOCÊNCIA: DESAFIOS ENTRE IDEAL E O REAL**

*JÉSSICA COUTINHO SILVA  
CIRILO HENRIQUE DE OLIVEIRA*

A Inclusão Escolar é muito mais que uma proposta prevista em lei, abrange aspectos sociais, políticos e pedagógicos. Neste sentido o presente trabalho tem como objetivo analisar a concepção dos professores da Escola Estadual Professor Levindo Lambert no município de Salinas MG, a respeito do processo de inclusão escolar. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa-qualitativa, através da utilização de entrevista semi estruturada feita com 7 docentes de diferentes áreas de formação. A partir da análise dos dados percebe-se que os professores acreditam na inclusão escolar, porém, apontam falhas no processo, sendo: salas superlotadas, falta de infraestrutura e capacitação. Todos os entrevistados já tiveram contato com alunos com necessidades especiais, entretanto 71% alegam não terem recebido nenhuma forma de capacitação. A maior parte dos entrevistados utilizam como recursos metodológicos: atividades lúdicas, atendimento individual, e em alguns casos, os colegas de sala assumem papel de monitores . Foi perceptível que tais dados, possibilitaram um retrato da realidade local apresentando contribuições para a melhor compreensão do processo educativo no âmbito da escola. Tais questionamentos não se esgotam em si, já que esse levantamento de dados projeta a necessidade de aprofundamento na discussão a respeito da inclusão escolar.

**Palavras-chave:** Inclusão Escolar, Docência, Desafios.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### JOGO DA TRILHA: UMA PROPOSTA METODOLOGICA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

*MÁRCIA DA SILVA MARTINS  
VALÉRIA DOS SANTOS MÉLO  
JECYANE DE OLIVEIRA COSTA  
RODRIGO FELIX DE FARIAS  
EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES*

O ensino de biologia enfrenta algumas dificuldades no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, dentre elas a superação do modelo tradicional de ensino. Os materiais didáticos são ferramentas fundamentais na aprendizagem e o jogo didático caracteriza-se como um importante e viável instrumento que favorece a construção do conhecimento ao aluno. Este trabalho foi desenvolvido por alunos do 1º ano da Escola Estadual do Ensino Médio Inovador e Profissionalizante Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro que é um subprojeto integrante do Projeto Nutrição e Saúde desenvolvida na Amostra Pedagógica (A Paraíba e suas interfaces: um olhar crítico, cidadão e científico), no mês de novembro de dois mil e onze. O objetivo geral foi mostrar que podemos aprender Biologia de forma lúdica, favorecendo uma aprendizagem prazerosa e divertida. Propomos, junto às alunas bolsistas do PIBID e da Professora supervisora de Biologia, uma metodologia pedagógica voltada para o lúdico a fim de sair da rotina das aulas expositivas. Podemos notar que a ludicidade pode ser utilizada em qualquer idade e não deve ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem trazendo inúmeros benefícios facilitando desta forma à construção do conhecimento do alunado.

**Palavras-chave:** Ensino de Biologia, Ludicidade, Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### **OBSERVAÇÕES NOTURNAS E RECONHECIMENTO DAS CONSTELAÇÕES: ELABORANDO MÉTODOS E ABORDAGENS**

*LEONIDAS DA SILVA MACHADO*

*RODRIGO RAPOSO DA SILVA*

*MARCELO PERERA*

Um dos temas que causam maior curiosidade sobre a Ciência Física na comunidade escolar é a Astronomia e em particular as observações astronômicas, na Escola Estadual José Miguel Leão situada no município de Campina Grande (PB), foi iniciado um trabalho de observações noturnas nas quais os alunos utilizam luneta, telescópio e realizam o reconhecimento das constelações. Durante estas experimentações, observou-se que um grupo de alunos apresentavam uma certa experiência sobre o reconhecimento do céu noturno, o caso motivou investigações e a partir do relato dos estudantes, concluiu-se que este conhecimento foi adquirido em atividades práticas, desenvolvidas no Clube de Joven Desbravadores formado por membros da Igreja Adventista, entre as atividades desenvolvidas neste clube, estavam as de orientação e localização em trilhas e acampamentos tomando como referência o reconhecimento de estrelas e constelações, portanto, a pesquisa é um estudo que procura integrar o conhecimento de Astronomia praticado pelos estudantes fora da escola ao projeto de observação astronômica desenvolvido na Escola José Miguel Leão, como também discutir as concepções que este grupo de alunos possuem sobre Ciência e Astronomia, e a influência de sua religião nestas concepções.

**Palavras-chave:** Astronomia, Observações Noturnas, Constelações.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### PAPÉL DO CURSINHO COMUNITÁRIO DO CCA/UFPB NA EDUCAÇÃO BÁSICA

*JOSÉ CELSON BRAGA FERNANDES  
VITÓRIA CRISTINA GOMES DA SILVA*

O Cursinho Pré-Vestibular comunitário do Centro de Ciências Agrárias-CCA, desenvolvido pela Universidade Federal da Paraíba desde 2005, surgiu com a necessidade de atender a população carente de Areia e municípios circunvizinhos, no que diz respeito ao acesso do ensino superior, atualmente o cursinho atende a população dos municípios de Areia, Algodão de Jandaira, Remigio e familiares dos funcionários do centro, com parceria dos Programas PROBEX (PRAC/UFPB). As aulas do cursinho são realizadas no próprio centro sendo ministrada pelos alunos dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária e Zootecnia. Durante o ano de 2011 o cursinho disponibilizou 6 turmas somando cerca de 250 alunos que participaram do programa, o cursinho é uma forma de ligar a sociedade e a universidade ao proporcionar a interação entre o meio interno e externo, é uma oportunidade da sociedade conhecer a universidade através de seus programas. O cursinho prepara os alunos para três vestibulares os da UEPB, UFCG e UFPB através de aulas expositivas e experimentais de acordo com programa disponibilizado pelas instituições e aulas que geralmente são realizados aos sábados, através das aulas o alunado é submetido a despertar o seu senso critico como seu raciocínio logico, onde obteve 60% em aprovações nos vestibulares.

**Palavras-chave:** Ensino, Cursinho, Vestibular.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### **PERCEPÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BIOMA CAATINGA A PARTIR DE UMA ATIVIDADE LÚDICA DESENVOLVIDA NO AMBIENTE ESCOLAR.**

*VANESSA DA SILVA GUEDES*

*FABRÍCIO ANDRÉ LIMA CAVALCANTE*

*RAISSA AZEVEDO BRASILEIRO*

A Caatinga é um bioma unicamente brasileiro que cobre 10% do nosso território, sofrendo constantemente agressões pelo homem, fundamentalmente na forma de queimadas, desmatamentos e caça. Para muitas pessoas a caatinga não é considerado um bioma atrativo, isto porque a sua diversidade biológica e importância não são difundidas; quando comparamos com os outros tipos de biomas. Objetivamos ampliar a percepção dos estudantes do ensino médio acerca da sua importância para a região e contribuir para que os discentes conheçam um pouco sobre a sua diversidade. As atividades realizadas com essa finalidade consistiram da realização de um jogo envolvendo o tema “cadeia alimentar”, no qual foram apresentados alguns animais da caatinga como representantes da cadeia alimentar nesse ecossistema. O jogo foi uma importante ferramenta metodológica, visto que ao analisar o questionário que foi proposto antes e depois do jogo foi observado, que houve um aumento significativo na percepção sobre a importância da caatinga, oportunizando aos alunos conhecer alguns animais que representam a caatinga, compreender o conceito de cadeia alimentar e participar de uma atividade dinâmica que os proporcionou a partir desta atividade lúdica o crescimento do seu processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** percepção, caatinga, ferramenta de aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### TEATRO: INTERPRETANDO A CIÊNCIA

*IVANILDA MATIAS DE LUCENA BEZERRA*

*HIBERVAL MARQUES DE LUCENA*

Neste trabalho abordaremos a importância das atividades Lúdicas para o ensino da ciência. Através de algumas fotografias, trazemos alguns registros de nossa atuação em sala de aula, onde a participação do professor e principalmente do aluno é fundamental para a compreensão do assunto abordado. Na ocasião mostraremos a grande experiência vivida por nós ao realizar uma interpretação teatral em sala de aula, pois isto nunca tinha acontecido em nossa escola. Os painéis que serão expostos retratarão os diversos debates preparatórios para a execução do evento, bem como a participação do aluno da escola nas atividades que antecederam a realização do teatro.

**Palavras-chave:** Interpretação, Ciências, Fotografia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## História da Ciência e Ensino

### UMA ANÁLISE CRÍTICA DA OBRA: EINSTEIN - O REFORMULADOR DO UNIVERSO

*MARCELO PERERA*

*RODRIGO RAPOSO DA SILVA*

A proposta é desenvolver um estudo sobre a Obra do autor Marcelo Glaiser intitulado: Einstein - O Reformulador do Universo, neste trabalho, faremos uma investigação sobre dois aspectos: os conceitos físicos abordados e os fatos históricos narrados. Nossa metodologia será a utilização de fontes primárias na investigação da história, procurando pontuar e corrigir os fatos narrados no livro e que não estejam de acordo com as fontes visitadas. Em relação aos conceitos físicos procuraremos estudá-los de uma forma crítica, discutindo possíveis erros conceituais. O objetivo final do trabalho é apresentar a análise realizada para turmas do terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual José Miguel Leão, situada na cidade de Campina Grande (PB) em apresentações de slides e material impresso, como uma forma de motivar os alunos a realizarem leituras na biblioteca da escola e o professor de Física das turmas participantes a abordar em sua metodologia os aspectos históricos da Ciência e os conteúdos conceituais.

**Palavras-chave:** Einstein, Aspectos históricos, Conceitos físicos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

# **Tecnologias da Informação e Comunicação**





Conquistas e desafios na profissionalização docente

**Tecnologias da Informação e Comunicação**

### **A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E OS JOGOS DIGITAIS**

*JOSÉ GERALDO FILHO*

Este trabalho visa estimular o aluno, com o uso da tecnologia, reaproximando-o de maneira mais prazerosa à realização de suas atividades, no desafio de superar obstáculos à tão grande feito centrado na real necessidade e na perspectiva de ajudá-lo alcançar aprendizagem e instigando nos educadores a inovação metodológica; deixando claro que a relação entre o jogo e a Matemática possui atenção de vários autores e constitui-se numa abordagem significativa, pois a criança deve ter oportunidade de vivenciar situações ricas e desafiadoras, as quais são proporcionadas pela utilização dos jogos como recurso pedagógico. A importância dos jogos no ensino da Matemática vem sendo debatida há algum tempo, sendo bastante questionado o fato de a criança realmente aprender Matemática brincando e a intervenção do professor. Daí, concluímos que tal feito na educação pode provocar um surto de ideias inclusivas adaptadas ao mundo tecnológico pela matemática que sociabiliza melhor o indivíduo no contexto atual em que ele precisa viver.

**Palavras-chave:** Educação, Relação, Jogos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Tecnologias da Informação e Comunicação**

### **A IMPORTÂNCIA DE INCORPORAR AS NOVAS TECNOLOGIAS NO DIA A DIA DE UMA ESCOLA**

*LUDMYLLA RIBEIRO DOS SANTOS*

*ELIEIDE LIVIA RIBEIRO DA COSTA*

A importância de incorporar as novas tecnologias no dia a dia de uma escola. Hoje, em meio à era dos avanços tecnológicos, é indispensável à utilização de novas tecnologias no ambiente escolar. Considerando que as crianças e os adolescentes têm mais facilidades de dominarem esses recursos e que de certa forma já estão incorporados nos seus cotidianos. Logo a escola precisa dispor de aparelhos tecnológicos e os profissionais, que nela atuam, precisam estar preparados para trabalhar com esses novos recursos ou ao menos saber como manuseá-los. Entendendo que a inserção de novas tecnologias como forma de passar e obter conhecimento trazem vários benefícios tanto para o professor como para os alunos. Embora ainda haja muitas escolas, principalmente, públicas que não usufruem desse e de outros recursos, tendo assim um índice de rendimento escolar á baixo da media. Enfim não podemos esquecer que os alunos de hoje serão os profissionais de amanhã, quando o ambiente social será bem mais informatizado e dependente dessas e de outras novas tecnologias, que virão. Portanto o que se espera é que, a partir da inserção de novas tecnologias ao cotidiano escolar, os educadores saibam manipular estratégias, que os favoreçam ainda mais no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** RECURSOS TECNOLOGICOS, AMBIENTE ESCOLAR, PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Tecnologias da Informação e Comunicação

### AMBIENTES E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÕES

*FRANCISCA DA SILVA OLIVEIRA  
NADIA SUELEN NASCIMENTO DA SILVA  
LUDMYLLA RIBEIRO DOS SANTOS  
ELIEIDE LIVIA RIBEIRO DA COSTA  
LARISSA DE SOUSA RAMOS*

Quando falamos em informações, logo pensamos nos meios de comunicação e informação existentes no nosso meio como: televisão, rádios, telefones, computadores... a informação e o conhecimento estão em todos os ambientes e esferas. O direito à informação é uma das bases para a participação cidadã e a inclusão social de qualquer indivíduo, pois o mesmo tem o direito de formar, se informar e de ser informado. Na escola, deve haver a promoção de espaço de comunicação integrador, uma vez que a comunidade escolar como um todo possui o direito bem como o dever de tornar públicas todas as informações relevantes e de interesses coletivos. É importante reconhecer e entender que todos os espaços físicos da escola, desde a sala de aula / de informática, refeitório, corredores, e sanitários são espaços comunicacionais nos quais devemos utilizar práticas de comunicação eficaz, utilizando ou não tecnologias de forma que, perceba que cada indivíduo tem sua função e sua identidade, e com isso proporcionem a inovação e a criatividade. Portanto é necessário repensarmos como esta sendo utilizados os canais de comunicação nas escolas tendo em vista que, a interação promove a partilha de informações e conhecimentos fomentando assim o desenvolvimento do indivíduo.

**Palavras-chave:** indivíduo, comunicação, escola.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Tecnologias da Informação e Comunicação**

### **AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

*DANILO SABINO DA SILVA LIMA*

*LEILIANE ALVES MARQUES*

*LÚCIO DO AMOR DIVINO CAZÉ RABÊLO*

*PALOMA LOPES DE LACERDA*

As tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem, e em uma época em que os alunos deixam de ser meros expectadores e passam também a serem colaboradores das informações é preciso repensar na forma como ensinar e inserir essas novas tecnologias. Em uma sociedade tecnológica, o educador assume um papel fundamental como mediador das aprendizagens. As novas tecnologias estão ganhando cada vez mais espaço nas salas de aula, e os professores precisam estar aptos a usá-los, pois as TIC auxiliam o professor em suas práticas pedagógicas. Em ciências o uso dessas tecnologias é bastante importante e contribuem para um maior enriquecimento das aulas, pois a partir dela podemos reproduzir experimentos usando softwares, apresentar imagens, vídeos ajudando assim na melhor assimilação do conteúdo pelos alunos. Em suma, e segundo Santos (2007) os principais benefícios do uso das TIC no ensino das ciências são que: o ensino das ciências torna-se mais interessante, autêntico e relevante; há mais tempo dedicado à observação, discussão e análise e existem mais oportunidades para implementar situações de comunicação e colaboração. Esse trabalho tem como objetivo apresentar a importância e as principais formas de uso das TIC no ensino de ciências.

**Palavras-chave:** Ensino de ciências, Tecnologia, Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Tecnologias da Informação e Comunicação**

### **DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA UTILIZANDO COMO FERRAMENTA DE ENSINO A PLATAFORMA MOODLE**

*CLÁUDIO LUIS DE ARAÚJO NETO*

A Educação à Distância (EAD) vem, a cada ano, se aprimorando e crescendo no mercado da educação brasileira e até mesmo estrangeira. Este ambiente de educação é uma modalidade de ensino-aprendizagem desenvolvida através de tecnologias, onde professores e alunos utilizam ferramentas como fonte de aprendizagem. A evasão dos alunos dos cursos superiores à distância ainda hoje é uma grande problemática encontrada pelos poderes públicos, por isso este trabalho visa avaliar o perfil social-cultural e as principais dificuldades encontradas pelos alunos utilizando a plataforma Moodle no curso superior de Licenciatura em Ciências Agrárias da UFPB. Para determinar os desafios e possíveis soluções foi elaborado um questionário contendo 22 questões, abordando o perfil social dos discentes e assuntos relacionados com dificuldades, desvantagens, motivos que os levaram a escolher esse curso, além de estratégias para mantê-los na Licenciatura em Ciências Agrárias à distância. De acordo com as informações obtidas através do questionário respondido pelos alunos pode-se constatar que 62% dos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias a distância da UFPB são do sexo masculino e 77% dos alunos tem idade superior a 25 anos e participam ativamente do mercado de trabalho, porém, apenas 20% atuam na área agrária. É válido ressaltar, ainda, que 37,5% dos alunos que responderam ao questionário moram na cidade do pólo e outros 62,5% residem em outras cidades, demonstrando que não é mais necessário abandonar o emprego e a família para concluir os estudos. Constatou-se também que 55% dos alunos não veem desvantagens de um profissional oriundo da EAD sobre aquele formado na Universidade presencial e 95% acreditam que a tecnologia por si só é suficiente para a promoção da aprendizagem do aluno virtual no curso a distância.

**Palavras-chave:** Educação a distância, Ensino superior, Moodle.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Tecnologias da Informação e Comunicação**

### **DIFERENTES FORMAS DE SE ENTENDER QUÍMICA ATRAVÉS DE JOGOS E EXPERIMENTOS VISANDO À MELHORA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO**

*BRUNA TAYANE DA SILVA LIMA*

*FRANKLIN KAIC DUTRA PEREIRA, MILENA TARCIANA FACCIO, JÉSSICA PEQUENO DE FREITAS*

Os professores de química deveriam utilizar outros recursos de ensino, além dos livros, buscando outros auxílios, no qual o aluno possa interagir o conteúdo lecionado com o seu cotidiano mais sempre voltado para os conceitos abordados em sala de aula, mostrando aos mesmos uma forma diferente de se aprender química, enfatizando que a aula para ser didática não precisa só de conceitos para ser construtiva. Em algumas aulas não é necessário, ter em mãos, um livro para transmitir determinado assunto, pois, muitos jogos lúdicos e até experimentos, trazem consigo várias concepções, na forma à qual é exposto aos alunos. Trabalhar os jogos lúdicos e/ou experimentos em aula expositiva dá ao aluno motivação e oportunidade de fazer uma analogia do seu cotidiano com a sala de aula, usando exemplos, fazendo uma aproximação entre o aluno e o conteúdo, comparando-os com o seu dia a dia. Além de toda essa contribuição para a aprendizagem do aluno, esse tipo dinâmico de dar aula, ajuda o aluno a interagir com os colegas, além da oportunidade de descobrir suas próprias capacidades. Através dos jogos e experimentos o professor tem o intuito de melhorar a interação de professor-aluno, dessa forma obtendo um melhor feedback.

**Palavras-chave:** Jogos Lúdicos, Ensino-aprendizagem, Analogia em sala de aula.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Tecnologias da Informação e Comunicação**

### **O CINEMA E SEUS MODOS DE ENDEREÇAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO FILME “MARY E MAX”**

*ROBSON DE OLIVEIRA SILVA*

O conceito de modos de endereçamento pressupõe a ideia de que os filmes são direcionados a um público específico, partindo da construção da narrativa, da estética e do acabamento da obra para o público direcionado. Para compreender esse conceito, foi proposta uma oficina de análise do filme “Mary e Max: uma amizade diferente” (2009) com os participantes do curso de extensão Metodologia da Pesquisa com Filmes e Desenhos Animados, promovido pela PROEAC/UEPB, em abril de 2012. A metodologia empregada consistiu-se na exibição do filme, exposição dialogada com o apoio de roteiro, atividade e avaliação. Os participantes utilizaram o conceito de modos de endereçamento (Ellsworth, 2001) para a análise do filme. Na atividade, foi solicitado aos participantes da oficina que identificassem, de acordo com a metodologia citada, a qual público o filme se destina, partindo das questões básicas “Quem esse filme pensa que você é?” e “Quem ele quer que você seja?” e de como podemos articular o conceito de modos de endereçamento com a análise de Propp (2001). De acordo com as respostas, foi possível constatar que a maior parte dos participantes relacionou o filme como sendo destinado ao público de crianças, uma parcela menos expressiva mencionou que o filme é endereçado a adolescentes e a menor parte identificou-o como sendo endereçado à adultos. Em relação à segunda questão, a quase totalidade dos participantes afirmou que o filme “pensa” que o espectador seja uma pessoa solitária, empática e com problemas sociais, uma parcela considerável afirmou que o filme “pensa” que o espectador não é uma criança. Em relação à terceira questão a quase totalidade dos participantes afirmaram que as duas metodologias se completam, enquanto a minoria não encontrou relação entre ambas.

**Palavras-chave:** modos de endereçamento, análise fílmica, cinema.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Tecnologias da Informação e Comunicação**

### **O USO DAS TICS NA SALA DE AULA**

*FRANCISCA DA SILVA OLIVEIRA  
LUDMYLLA RIBEIRO DOS SANTOS  
ELIEIDE LIVIA RIBEIRO DA COSTA  
LARISSA DE SOUSA RAMOS  
TANIELLY DE SANTANA ROCHA*

A atual sociedade exige um novo perfil do indivíduo, seja no âmbito econômico ou social. Isto acontece devido a influencia e as transformações no mercado de trabalho, educação e relações interpessoais. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) trouxeram mudanças significativas, não só para a sociedade como também para o espaço educacional. Hoje em dia, com o avanço das tecnologias conseguimos acompanhar com facilidade e rapidez as informações e aos acontecimentos locais, regionais, nacionais e mundiais. E a escola vem acompanhando estas transformações?As TICs têm uma grande relevância no processo de ensino - aprendizagem, tendo em vista que, a introdução destas tecnologias no ambiente escolar, é uma forma de contextualizar a educação com a sociedade moderna. E fazendo uso destas tecnologias na sala de aula o professor possibilita uma comunicação e interação mais eficaz aos seus educandos, fomentando assim, o desenvolvimento de habilidades e inovações.Porém, o uso desses instrumentos de comunicações no ambiente escolar só viabilizará uma aprendizagem eficiente e eficaz, se forem bem aplicadas, e isso requer do docente criatividade, consciência crítica e qualificação para o manuseio, isto é, competência para utilizar as mídias como um recurso didático pedagógico que, facilite à democratização e a aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** tecnologias, aprendizagem, docente.





Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Tecnologias da Informação e Comunicação**

### **OFICINA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA DO FILME “A BETTER LIFE”**

*HELENIZE CARLOS DE MACÊDO*

O cinema constitui-se em ferramenta importante de comunicação e disseminação de práticas sociais, culturais e políticas. Dessa forma, analisar filmes é importante para compreender a reprodução de determinadas práticas nos espectadores e entender como este foi organizado metodologicamente para atender a esses fins. Para a realização desse pressuposto, foi realizada uma oficina dentro das atividades do curso de extensão Metodologia da Pesquisa com Filmes e Desenhos Animados, em abril de 2012. O filme escolhido para análise foi “A Better Life” (2011) e as metodologias empregadas foram: exibição do filme, exposição dialogada, slides, aplicação de uma atividade e avaliação dos resultados alcançados pelos participantes. Foram utilizadas as metodologias de Gancho (1999) para analisar o enredo, a caracterização dos personagens, o tema, o assunto e a mensagem do filme, e a metodologia de Propp (2001), a partir da qual analisamos as funções dos personagens na narrativa. Na atividade, os participantes foram solicitados a comparar as diferenças e semelhanças da metodologia de análise de filmes empregada por estes autores no contexto do filme proposto para análise. Os resultados da avaliação mostram que dos 52 cursistas que responderam a avaliação a maior parte combinaram as duas metodologias e não identificaram diferenças significativas entre elas, a não ser na nomenclatura ou na quantidade dos termos de análise.

**Palavras-chave:** Análise Fílmica, filme “A Better Life”, metodologias de análise.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## **Tecnologias da Informação e Comunicação**

### **OFICINA DE UTILIZAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE VÍDEOS**

*ROBSON DE OLIVEIRA SILVA*

O uso de ferramentas audiovisuais na pesquisa acadêmica e no ensino está se tornando cada vez mais recorrente com a disseminação das tecnologias digitais. Embora os usos de novas tecnologias audiovisuais estejam se popularizando, um grande número de pessoas ainda sentem dificuldades técnicas em utilizá-las em suas pesquisas e atividades didáticas. Dentre estas tecnologias destacamos: tipos e formatos de vídeo e arquivos, programas que exibem, convertem e editam vídeo, download de imagens na internet, dentre outros. Foi a partir dessa constatação e baseando-se no acompanhamento dos participantes do curso de extensão Metodologia da Pesquisa com Filmes e Desenhos Animados, que propusemos em maio de 2012 uma oficina para auxiliar os cursistas sobre uso de tais ferramentas. A metodologia utilizada foi a de exposição-dialogada com auxílio de computador conectado à internet e exposição de slides, distribuição de roteiro e aplicação de avaliação do alcance das atividades desenvolvidas. Os resultados da avaliação mostram que para os 52 cursistas que responderam a atividade, a oficina apresentada foi considerada de relevância para as suas atividades acadêmicas, à medida em que poderiam utilizar os conhecimentos adquiridos na oficina em sala de aula ou na pesquisa com mídias audiovisuais.

**Palavras-chave:** Mídias audiovisuais, tecnologias, ensino.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Tecnologias da Informação e Comunicação

### TECNOLOGIA OU PROFESSOR: QUEM SERÁ O EDUCADOR DO SÉCULO XXI?

*LUDMYLLA RIBEIRO DOS SANTOS*

*ANA CAROLINA R DA SILVA*

*PALOMA LOPES DE LACERDA*

*FABIANA MOTA DA SILVA*

*ELIEIDE LIVIA RIBEIRO DA COSTA*

A tecnologia vem ganhando cada vez mais espaço em nossa sociedade, e hoje está se fazendo cada vez mais presente na educação. Atualmente a educação vai até os lugares/pessoas mais isolados por meio da internet. A inserção destes novos métodos de ensino nos trazem grandes avanços, bem como, grandes benefícios. A utilização da tecnologia educacional na sala de aula tem nos permitido a criação de novas experiências de aprendizagem, assim como novas formas de agir, pensar e se comunicar. Logo, tal tecnologia que era vista como uma ferramenta de uso corriqueiro passa a ser introduzida no sistema educacional, sendo vista como “a porta de entrada para educação do novo mundo”. Contudo, a introdução da tecnologia educacional no processo de ensino/aprendizagem vem trazendo entre os docentes problemáticas a serem respondidas: o educador será substituído pela máquina? Como e qual será o trabalho do professor com essa nova ferramenta de ensino? Como posso inserir esta ferramenta em sala de aula sem tornar minha didática mecanizada -- em termos de exposição --, e/ou mecanizadora -- em termos de aprendizagem? Diante disto, o presente trabalho tem por objetivo analisar o uso desta tecnologia educacional na didática escolar, tendo como foco as formas de utilização e os métodos que podem ser adotados para o melhor aproveitamento/aprendizagem dos discentes.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA EDUCACIONAL, ENSINO.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Tecnologias da Informação e Comunicação

### UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES PARA O ENSINO DE QUÍMICA ACARRETANDO UM APRIMORAMENTO PARA O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO BÁSICO TORNADO UM GRANDE ALIADO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

*JÉSSICA PEQUENO DE FREITAS  
FRANKLIN KAIC DUTRA PEREIRA  
MILENA TARCIANA FACCI*

O uso das tecnologias de informação e comunicação tem provocado mudanças em todos os setores da sociedade com distintos resultados, concepções e apropriações. Isso não é diferente na questão da educação, portanto, criou-se novas formas de trabalho mais inovadoras e diversificadas, trazendo para a sala de aula, conhecimentos diferenciados que deem suporte e consistência, ao aluno, sobre o assunto tratado, configurando assim, uma matriz epistemologicamente diferenciada. No contexto educativo a utilização do computador tem se tornado um grande aliado no ensino-aprendizagem de química, através dos softwares. Esses softwares oferecem condições para que os alunos possam resolver problemas ou realizarem tarefas. Isso significa que o aluno deve representar suas ideias no computador, ou seja, manipular os softwares de acordo com os problemas e resolver a tarefa em questão. Portanto, não trata-se simplesmente da aquisição de um “saber fazer de forma eficaz”, mas requer que o aluno tenha uma noção prévia do conteúdo abordado, para que possa fazer a utilização dos softwares, o que exige mais do conhecimento do aluno. Este trabalho tem o objetivo de averiguar se a utilização do recurso didático-pedagógico, para o ensino de Química no ensino médio, propicia melhorias na formação dos discentes e acarreta a aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Tecnologia de Informação, Softwares, Ensino-Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

## Tecnologias da Informação e Comunicação

### ANÁLISE METODOLÓGICA DO ENSINO DE BIOLOGIA NAS ESCOLAS ESTADUAIS EM TAUÁ-CE

*ALLINE MARIA COSTA DA SILVA*

*MIRIÃ HENRIQUE LIMA*

*FRANCISCA RODRIGUES CAVALCANTE*

*FRANCISCO EUDES DA SILVA*

*PEDRO SIQUEIRA LIMA*

O presente trabalho, realizado por bolsistas PIBID (beneficiários do auxílio financeiro CAPES - Brasil), apresenta os resultados de uma pesquisa realizada junto a cinco professores/as da rede estadual de ensino no município de Tauá a fim de levantar questionamentos e diagnosticar as principais metodologias utilizadas no dia-a-dia do ensino de Biologia. O questionário continha catorze questões onde buscava informações profissionais em relação aos professores, buscando tratar um perfil profissional dos mesmos, bem como abordar as principais dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades. A pesquisa revelou que estes docentes ainda utilizam bastante a exposição oral como metodologia, apesar de avaliar como um modelo pouco eficiente na aprendizagem, porém outras metodologias como o uso das mídias, aulas em laboratório, discussão em sala e desenvolvimento são práticas cada vez mais comuns e que despertam mais interesse e melhor aprendizado dos alunos.

**Palavras-chave:** Metodologias, ensino de Biologia, docentes.